

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Eisenhower começou a sua «tournée» de propaganda eleitoral, o que, num país com as dimensões dos Estados Unidos, só se concebe, efectivamente, utilizando o avião. Foi ao embarcar em Denver's Stapleton Field para Boise, Idaho, onde pronunciou o seu recente discurso. O gesto de saudação do candidato é para os jornalistas e fotografos que estavam presentes

Um jornal do Cairo afirma

que os sangrentos motins de Janeiro
foram provocados pelo ex-rei Faruk

CAIRO, 24.—(Por Jean Jacques Faust)—O secretário-geral do Partido Wafd, dado como demissionário ainda há poucos dias, embora prematuramente, contra-atacou hoje com violência. O terreno escolhido por Fuad Seraggedine é o dos incidentes de 26 de Janeiro. O secretário-geral, ministro do Interior na altura dos acontecimentos, diz não ter de se envergonhar da atitude que tomou na ocorrência. Simultaneamente, o jornal «Al Misri», órgão do Wafd, dá uma versão nova dos acontecimentos dessa data trágica.

A mãe do xá

está a preparar-se
para sair da Pérsia?

TEERÃO, 24 — Anunciam de boa fonte que a rainha Taj Pihm Lavi, mãe do Xá, tomou as disposições necessárias para sair do país no próximo sábado, 30 de Agosto, para a Holanda, onde, segundo consta, embarcará para os Estados Unidos. Não é a primeira vez que se fala da partida da rainha-mãe, mas a notícia tem sido sempre desmentida.—(F. P.).

O jornal explica como o Governo wafista tinha tomado disposições para fornecer armas às «falanges» que combatiam contra os Ingleses, e para firmar um pacto permanente com a associação dos «Irmãos Muçulmanos». A assinatura do pacto e a entrega das armas estavam marcadas para esse mesmo dia 26 de Janeiro. Foi nessa altura que o rei Faruk, avisado dos preparativos, decidiu provocar desordens para ter um pretexto que lhe permitisse desembaraçar-se do Partido Wafd.

O jornal promete fazer mais revelações, que hão-de provar, segundo diz, a culpabilidade do ex-rei e dos «traidores» que «pretenderam deter a marcha da nação para a liberdade».

Esta atitude revela intenções bem claras: o Wafd defende-se assim das tentativas dos seus adversários para transformar a campanha de depuração geral em campanha dirigida contra o Wafd exclusivamente. Ao que parece, o partido procura desviar os golpes que procuravam assentar-lhe; com esse fim, oferece à vindicta popular os «traidores imperialistas».

O artigo do «Al Misri», no entanto, contém outro ensinamento. Com efeito, constitui um verdadeiro panegirico de Seraggedine. Não resta dúvida, pois, que o secretário-geral do Wafd e com ele o presidente Nahas consolidaram fortemente as suas posições desde o princípio desta semana. Tenham ou não apresentado pedido de demissão, tudo indica que conseguiram vencer os partidários da «renovação» de que a sua saída enfraqueceria irremediavelmente o partido. A insistência com que os seus piores inimigos aconselham ao Wafd a depuração, deu-lhes, aliás, um argumento excelente: «Vejam bem», poderão ter

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A etapa de hoje foi ganha por Luciano de Sá
que conseguiu fugir nas Penhas Douradas
com um grupo de mais três concorrentes
entre eles o portador da «camisola amarela»

(Do nosso enviado especial)

SANGALHOS, 24. (Pelo telefone).—A partida oficial da Guarda verificou-se às 6 h. e 21 m., depois de Fernando Moreira de Sá envergar a camisola amarela. Foi o director da prova e do «Norte Desportivo», Joaquim Alves Teixeira, quem procedeu a essa cerimónia. Compareceram todos os concorrentes, que

iniciaram a marcha junto ao quartel de Caçadores.

Um pouco além, os ciclistas tomaram a direcção da Serra da Estrela, que vão atacar a partir de Valhelhas, começando a percorrer uma encosta por estrada poeirenta, apertada, perigosa, de curvas e contracurvas, por vezes em forma de U.

Em alguns sítios, como, por exemplo, em Valhelhas, a estrada encontra-se quase intransitável.

Seguimos para Manteigas, que fica a 41 quilómetros da partida. Um pouco adiante, aparecer-nos-á a segunda contagem para o prémio da Montanha, nas Penhas Douradas, a qual o regulamento da volta classifica de primeira categoria. Portanto, a pontuação é, pela ordem de chegada dos 10 primeiros: 24, 20, 17, 15, 13, 11, 9, 7, 5 e 3.

Depois de Manteigas — a serra

De um lado e do outro as montanhas impressionam pela sua grandeza e os pinheirais debruçam-se sobre a estrada.

Depois de Manteigas, infiltrámo-nos abertamente em plena serra, rodeados de intensa vegetação.

A caravana parece despertar a montanha. Atingimos Penhas Douradas a uma altitude de 1.991 metros.

Há muitos curiosos que vieram observar a passagem dos corredores, vendo-se duas grandes bandeiras desfaldadas—uma do Sporting e outra do F. C. do Porto.

O general Leclerc

foi promovido a marechal
a título póstumo

PARIS, 24.—O «Journal Officiel» publica a lei pela qual o general Leclerc de Hauteclocque é elevado à dignidade de marechal de França a título póstumo.—(F. P.).

Se o percurso até ao alto da Serra da Estrela era difícil, na descida torna-se talvez mais difícil, principalmente quando tomamos a direcção de Gouveia. A descida torna-se então ainda mais escabrosa. Piso mau, areia solta, muita areia—um perigo iminente.

Em Gouveia, no entanto, verifica-se excelên-

(Continua na página central)

(Continua na última página)

Mr. e Mrs. Eden
visitaram hoje
a Universidade de Coimbra
e regressam a Lisboa

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, e sua esposa, sr.ª D. Clarissa Churchill Eden, chegaram hoje a esta cidade, vindos da Urgeira, donde saíram às 10 e 10, de automóvel a caminho de Lisboa.

Dirigiram-se logo à Universidade, a cuja porta eram aguardados por alguns professores, que os acompanharam na sua visita ao Paço das Escalas, à Sala dos Capelos e à Biblioteca Geral.

Da varanda do edifício, os ilustres visitantes admiraram o grandioso panorama que dali se desfruta.

Às 12 horas, o casal Eden seguiu para Lisboa.

O sr. Eden e sua esposa mandaram

(Continua na página central)

Gilberto Freyre sugere
uma cadeira de estudos luso-brasileiros
com o nome de João de Barros

RIO DE JANEIRO, 24.—Sob o título «Homenagem a João de Barros», o escritor Gilberto Freyre escreveu o seguinte artigo, ontem publicado na revista «O Cruzeiro»:

«Em Lisboa, os muitos admiradores portugueses e brasileiros de João de Barros resolveram homenageá-lo com uma festa digna do raro homem de bem e admirável homem de letras. Banquete, talvez. Discursos, com certeza. E é possível que o busto, o bronze inaugurado com banda de música. A mim, o que me parece é que homenagens a figuras como João de Barros, em vez da forma de banquetes grandiosos ou de bustos em jardins públicos, devem assumir a expressão mais elevadamente humana e mais significativamente cultural: a forma de

uma cátedra de estudos luso-brasileiros em universidade de Portugal ou do Brasil, por exemplo.

Porque os amigos ricos e pobres de João de Barros não se reúnem para este fim: a criação de uma cátedra de estudos luso-brasileiros com o nome do homem de letras que mais nobremente tem trabalhado para a aproximação intelectual entre os dois povos? Talvez o lugar lógico ou natural para sede desta cátedra fosse a

(Continua na 11.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DESPORTOS

A gincana automóvel em Santo Amaro de Oeiras

Nas cercanias do Parque Municipal de Santo Amaro de Oeiras disputou-se esta tarde uma gincana de automóveis, que, tal como aconteceu há um ano, suscitou grande interesse e entusiasmo entre os adeptos deste género de competições.

O certame deste ano reuniu cerca de três dezenas de concorrentes, dispostos a vencer as dificuldades do traçado, que incluía 14 obstáculos, na sua quase totalidade já conhecidos dos participantes habituais das gincanas.

No local escolhido para a realização das provas reuniu-se público numeroso—representado em grande escala pelo elenco feminino—vivamente interessado em seguir, de perto, as várias peripécias que o despiques ofereceu.

Nesta gincana, organizada pelo Sporting de Oeiras, inscreveram-se alguns dos automobilistas conhecidos, como Joaquim Nunes dos Santos, Abílio Correia Lobo, Artur Valente, Inácio Gonzaga Ribeiro, Francisco Saalseld, Rui Duarte Ferreira, Francisco Queirós de Andrade, José Cabruja, etc., que se fazem acompanhar de uma senhora.

Há diversos prémios. A prova está a decorrer com muito entusiasmo, à hora a que fechamos o nosso jornal.

O Sporting de Oeiras tem já projectado um «Rally» para o próximo domingo.

Benfiquistas de Luanda visitaram territórios vizinhos francês e belga

LUANDA, 24 — Tiveram entusiástica recepção, em Luanda, os componentes da caravana benfiquista que se deslocou à África Equatorial Francesa e ao Congo Belga, onde jogaram, respectivamente, com as selecções de Brazaville e Leopoldville, obtendo nos dois jogos a vitória, por 2-1 e 3-1.

Em Leopoldville, o Estádio «Rei Balduino», encheu-se com uma multidão que alguns calcularam em 50.000 pessoas, outros em 40.000, de qualquer modo, um sucesso. A vitória contra os Franceses foi ganha duramente, pois estes jogaram com violência.

E de lamentar que, tanto em Brazaville como em Leopoldville, a equipa de Luanda não tivesse obtido o apoio da colónia portuguesa. Não será falta de patriotismo, mas simplesmente falta de organização, em face dum acontecimento que pela primeira vez se verificava. —(Lusitania).

O cortejo de oferendas de Sintra

SINTRA, 24. (Pelo telefone)—Está a realizar-se, nesta vila, com a assistência de grande multidão, mais um cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia, cuja mesa é constituída pelos srs. capitão Américo dos Santos, provedor, Eduardo Frutuoso Gato, vice-provedor, Joaquim Mário Garcia Cunha, Julio Pinto Tavares, Carlos Bon de Sousa Carneiro, Jorge Ferreira Soares e Emilio Ramos Rato da Cunha, e que tem como principal obra a manutenção do hospital.

Às 13 horas, começaram a concentrar-se, na Rua António Cunha, na Estefânia, numerosos carros das diversas freguesias do concelho, muitos deles originalmente ornamentados e carregados de produtos agrícolas e hortícolas e de animais, vendo-se muitos ranchos e rapazes e raparigas com os seus trajes festivos característicos.

O cortejo seguirá, pelas Avenidas Dr. Camboim e Moraes Sarmiento, para a vila, e desfilará ante a tribuna destinada às entidades oficiais e à comissão de honra, no largo fronte ao Palácio Nacional.

Brigadeiro Serrão dos Reis

No «Lima», regressou hoje à Metrópole o sr. brigadeiro Serrão dos Reis, que cessou, como noticiámos, pelo limite de idade, o exercício das funções de comandante militar dos Açores.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórris, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Farmácia Portátil Sara

É a melhor garantia dos pequenos incidentes, que se dão a cada momento.
R. do Loreto, 71

Dr. Silva Tavares

De Vales (Cardigos) regressou do Górez e retorna a clínica em 1 de Setembro.

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra venceu o Cascais por 6-0

Por motivo da realização do cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia de Sintra, o encontro Sintra-Cascais, que deveria efectuar-se esta tarde, foi jogado hoje de manhã no rink do Parque Municipal de Sintra. Sob a arbitragem de Manuel Henrique os grupos alinharam:

Sintra—Magalhães, Raio, Edgar, Velez, Pires e Lopes.
Cascais—Raposo, Reis, Santos, Casquinha, Machado e Silva.

Os sintrenses, realizando uma exibição regular venceram por 6-0, com 2-0 a meio do tempo. Até ao intervalo, porém, o equilíbrio territorial foi notório, vendo-se na segunda parte a preocupação dos vencidos em evitar um resultado volumoso.

Após este encontro, o Cascais terminou a primeira volta, totalizando 12 pontos.

O Sintra, embora com três jogos por efectuar está já no 2.º posto da classificação sendo a única equipa que conta por vitórias as partidas disputadas.

Em reservas ganharam, igualmente, os sintrenses, por 11-1, e em segundas triunfou o Cascais por 10-3.

Regressou o Paço de Arcos

No «Lima» regressaram esta tarde os jogadores e dirigentes do Paço de Arcos, que concluíram a sua brilhante digressão pelos Açores e Madeira.

CICLOTURISMO

Uma excursão portuguesa a Espanha

AVEIRO, 24. (Pelo telefone)—O Grupo Cicloturista de Estarreja partiu em excursão para Espanha. Visitará o Porto, a Póvoa do Varzim, Viana do Castelo, Valença, Vigo, Santiago de Compostela, Monsão, Arcos de Valdevez, Braga, Famalicão, passando novamente pelo Porto e devendo chegar a Estarreja no dia 28 do corrente.

O subsecretário da Assistência Social visitou hoje Odemira

ODEMIRA, 24. (Pelo telefone)—O sr. subsecretário de Estado da Assistência Social, visitou hoje oficialmente esta vila, acompanhado pelos srs. governador civil do distrito, dr. Meneses Soares; presidente da Comissão Distrital da União Nacional, dr. Trigueiros Sampaio; vice-presidente da Junta de Província do Baixo-Alentejo, Jonatas Matoso; e comandante da P. S. P., capitão Salvador Pinheiro.

No limite do concelho, o sr. dr. Ribeiro Queirós foi aguardado pelo presidente da Câmara de Odemira, sr. Carlos Julio, e por outras individualidades.

Na Câmara Municipal, realizou-se uma sessão de boas-vindas, em que falaram os srs. presidente do Município e subsecretário de Estado.

A tarde, o sr. dr. Ribeiro Queirós, presidiu ao cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia, no qual tomaram parte muitos carros carregados de trigo e de outros produtos regionais, devendo desfilar também grupos de trabalhadores com os seus trajes característicos.

Antes de regressar a Lisboa, aquele membro do Governo visitará o edifício do hospital, onde lhe será prestada uma homenagem.

Duas novas unidades para a pesca do atum

AVEIRO, 24. (Pelo telefone)—Vai proceder-se às experiências dos motores destinados ao «Rio Vouga» e ao «Rio Agueda», os dois novos barcos da Empresa de Pesca de Aveiro, que vão ser empregados na pesca do atum.

CARREIRAS AÉREAS

A partir da próxima sexta-feira, os Transportes Aéreos Portugueses restabelecem o seu serviço de carreiras para o Porto, com partidas de Lisboa às sextas-feiras às 18.15 e regresso a Lisboa, aos sábados, às 10.15 da manhã.

BLOCO UNIVERSAL, L. DA

FAZ EM BREVE A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO

SIATA-SPIDER 1100 cc.

MARAVILHA DA TÉCNICA AUTOMOBILISTA ITALIANA
DESPORTIVO E ELEGANTE
VELOZ E DISTINTO

TAÇA DE OURO

PÓVOA DE VARZIM

VENCEDOR ABSOLUTO

Joaquim Filipe Nogueira em FIAT

EQUIPADO COM MOTOR NARDI—1100 cc.

COLECTOR «NARDI» 2 CARBURADORES

CALÇOS DE TRAVÃO E EMBRAIAGEM FRENDO

Representantes exclusivos em Portugal
das principais Fábricas Italianas de acessórios
para FIAT e SIMCA

BORGIO: O PISTON DOS 100.000 KM.

LIVIA: VALVULAS DE TODAS AS VITÓRIAS

NARDI: COLECTORES, 2 CARBURADORES, UNICOS COM TODOS OS «RECORDS» QUE OUTRAS MARCAS PROMETEM

SIATA: AUTOMOVEIS-SPIDER—1100 cc. GRANDS PORT-DAINA—1.800 cc.

RUA ALVES CORREIA, 41, r/c

TEL. 27296 — LISBOA

AOS FUMADORES DE CHESTERFIELD

Acaba de ser distribuída mais uma nova remessa deste conceituado cigarro Americano recentemente fabricado.

SEMPRE FRESCO

O MINIMO DE NICOTINA — O MAXIMO DE SUAVIDADE

Apareceu morto

na praia do Monte Estoril

um filho do dr. Travassos Valdez

Esta manhã, cerca das 6 e 30, o carregador António Raposo, da Sociedade Estoril, encontrou caído, no passeio da praia do Monte Estoril, junto ao muro de suporte, fronte à estação do caminho de ferro, um cadáver. Apresou-se a comunicar o caso à Polícia de Cascais que, por sua vez, deu conhecimento do facto às autoridades marítimas, visto pertencer a estas a jurisdição do local onde o corpo estava. A Polícia Marítima informou, igualmente, a Polícia Judiciária, cujo inspector, sr. dr. Melo e Silva, acompanhado pelos chefes Sampaio e Roque, compareceu ali logo em seguida, procedendo a várias diligências sumárias.

Aparentou-se que o morto era o sr. José Duarte Palma Travassos Valdez, de 28 anos, solteiro, chefe da propaganda da «General Motors», filho do sr. dr. Rui Diogo Travassos Valdez e da sr.ª D. Francisca Gomes Palma Travassos Valdez, e que vivia, com os pais e os irmãos, na Travessa do Prior, 10, em Cascais.

O sr. dr. Melo e Silva pediu, urgentemente, a comparência dos peritos de Medicina Legal, que, por ser domingo, só ali devem chegar ao fim da tarde; mas o sr. dr. Teixeira Bastos, que se encontrava na sua residência, dirigiu-se à praia, onde conferenciou com os investigadores, fazendo um exame ao local onde se encontrava o cadáver, assim como a uns pingos de sangue que se vêem desde o passeio junto ao «English Bar», que fica na Rua do Parque, até em frente da estação, bem como no túnel que desemboca na praia.

O corpo encontrava-se deitado sobre o lado esquerdo, tendo o rosto enegrecido pela congestão e apresentando um ferimento na região frontal esquerda e tendo o olho direito inchado. A certa distância, foram encontrados os olhos do morto. Sabe-se que este jantou ontem, com uma senhora, dirigindo-se depois, com ela, para o Casino Estoril, onde não pôde entrar. Voltaram os dois a encontrar-se, mais tarde, num bar ali próximo, onde falaram com diversas pessoas. O sr. Travassos Valdez saiu dali sozinho, cerca das 4 e 30, depois de ter bebido alguns «whiskies» e três cervejas, veias.

As investigações continuam, e só poderá saber-se se se trata dum desastre, ou não, depois dos exames dos peritos, ao corpo, ao local e aos pingos de sangue.

PERDEU-SE

Relógio de pulso em ouro, de senhora, hoje, à saída da igreja em Cascais.
Dão-se alviças. Telefone 38029.

Agradecida a

KOLYNOS

pelo brilho dos meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.



Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12550

SUODERMINA

Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

GRANDES FESTAS RIBATEJANAS

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
organizadas em colaboração com a

CASA DO RIBATEJO

A ALEGRIA, A COR, O PITORESCO, A VIDA DO RIBATEJO
com as suas figuras típicas, os seus cantares e danças de roda; o fandang, o verde-gaio, os harmónios, as toadas da monda e das romarias
A ALMA ARDENTE DO RIBATEJO COM OS SEUS VALOROSOS CAMPINOS

8 DOS SEUS MELHORES RANCHOS FOLCLÓRICOS, 8
ALGUMAS DAS SUAS MELHORES BANDAS DE MUSICA

Dias de grandiosos espectáculos,
exuberantes de cor, ruído e pitoresco

Filarmónicas Ribatejanas, Ceifeiras, Tocadores de Harmónio
CAMPINOS DAS MAIS IMPORTANTES CASAS DE LAVOURA, COM OS
SEUS TRAJOS CARACTERÍSTICOS E AS SUAS MONTADAS

HOJE, DOMINGO — A's 16 horas

Desfile de um imponente cortejo típico ribatejano que parte do Rossio
com destino à Feira Popular, passando pelos Restauradores, Avenida da
Liberdade, Rotunda, Avenida Fontes Pereira de Melo, Avenida António
Augusto de Aguiar, Avenida de Berna e

FEIRA POPULAR

UMA CAVALGADA DE CAMPINOS

8 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 8

Cidade Florida, de Abrantes — Bemposta — Cartaxo — Constância — Coruche — Alenquer — Azinhaga e Tomar — Várias Bandas de Musica, carros com ceifeiras, Raparigas do Barrete Verde, etc.

HOJE, DOMINGO, à tarde e à noite

Os oito Ranchos Folclóricos — 3- BANDAS:

Banda Republicana Marcial Nabantina, de Tomar; Academia Musical União e Trabalho, de Sarilhos Grandes; Filarmónica Benaventina, de Benavente — Grupos Musicais e outros componentes do Cortejo, exibem-se livremente, por todas as ruas, praças e avenidas da

FEIRA POPULAR

AMANHÃ — A' noite

Encerramento das festas com exibição na Feira
dos Ranchos: Cidade Florida, de Abrantes, da Azinhaga, e de Coruche,
Bandas de Musica, Campinos e outras figuras características

A tradição, a graça e a beleza da vida ribatejana num grande festival

QUE NINGUEM FALTE!

LISBOA INTEIRA ESTARÁ NA FEIRA POPULAR
A HOMENAGEAR O RIBATEJO!

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Continua em grande êxito a vedeta
do Casino de Paris

PEPE DAEMS

TRIO ESPANHA

com a acordeonista
alemã ILSE NATHÉ

CARMEN y MARIA * MARY ARILLA * MARY CRIS PEÑA *

LILIAN FRANCE * HERMANAS MONTEJO * MELY NARDY *

CARMEN MONTECRUZ

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com o vocalista JOSÉ CORREIA

OLIMPIA CLUB

O POPULAR DANCING DAS
GRANDES ATRAÇÕES

A INCOMPARÁVEL
PARCELA DE BAILE. **ROCIO y JULIO** Um êxito
famoso
E as duas estupendas e notáveis estrelas de baile e canto flamenco

VITORIA DE LARACHE E MANOLITA ESPAÑA

As simpáticas artistas que todas as noites são festejadas com os mais estrepitosos aplausos
Num sensacional programa com **ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA**
SANTERU e a genial cantora **ELEA MERY**
e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por **ALAGARIM**



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras, Rôlos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Publicações

«Revista Municipal»

O Município acaba de editar o n.º 51 da «Revista Municipal», publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, cujo sumário consta de: «Lisboa — seus tesouros — suas deficiências», pelo dr. Luís Schwalbach; «Dr. Inácio da Costa Duarte — O dr. Rabanete», de Eduardo Nozonha; «A Voz da Cidade — Documentário dos serviços culturais e de propaganda da Câmara Municipal de Lisboa», por Pedro Moutinho; «Pavilhão Municipal da Feira Popular», por José Espinho; «Afonso Lopes Vieira», por O 804.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros; «Os comerciantes das ruas da Prata, Figueiros e Garrett prestaram homenagem à presidência da Câmara»; «Rainha D. Amélia»; «Acontecimentos cívicos»; Secção jurídica e bibliografia; e ainda o Índice Geral da «Revista Municipal» n.ºs 48 a 51 — Ano de 1951. As ilustrações são de João Araújo, José Espinho e Leonilde Dias.

Cinema no Coliseu

Hoje, «A bailarina de Marrakech»

e «Totó procura casa». Amanhã, novo programa

Que ninguém deixe de ir hoje ao Coliseu ver o mais sensacional programa duplo de cinema: «A bailarina de Marrakech» e «Totó procura casa». Amanhã, novo programa duplo.



HOJE NO «RESTAURANTE»

«BAILE GINCANA»
distribuição dos prémios aos vencedores, durante o baile

«BALLET MILLOS»
MARIA HELENA DA SILVA
(artista fantástica imitadora em ESTREIA)

e
«WANDA AND DOROTHY»
que se exhibirão também no
«WONDER-BAR»

YACHT-CLUB
(ao ar livre)

QUATRO ORQUESTRAS

PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório; No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» consumo mínimo 50\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ — «A noite dos Stars»
dedicada aos concorrentes de
vela do campeonato do mundo.

Atrações Internacionais e Baile Cotillon

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45

(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário êxito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: **JOÃO VILLARET**
Nos principais papéis: **Laura Alves, Lucília Simões, Luis Filipe, Virgílio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato**

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
ASSIS PACHICO e MADALINA SOTTO
Lugares desde 5\$00

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERENCIAS

Integrada nas comemorações, em Lisboa, da Restauração de Angola, realiza no próximo dia 29, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferência o escritor e jornalista Ferreira da Costa, que se ocupará dos problemas actuais daquela provincia ultramarina. O trabalho será acompanhado de projecções novas.

— Integrada na série «Em louvor da fruta», promove a Sociedade Portuguesa de Naturologia, amanhã, à noite, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128-2.º, uma sessão publica de propaganda do pessego, sendo aos assistentes distribuídos exemplares desse excelente fruto.

REGIONALISMO

Realizou-se o sorteio, promovido pela Casa dos Açores, englobado na campanha de propaganda intitulada «Visite a sua terra». O primeiro prémio, constituído por uma viagem de ida e volta, em 1.ª classe, a qualquer das nove ilhas do arquipélago, a bordo de paquetes da Empresa Insulana de Navegação, coube ao numero 2252; e o segundo — uma viagem de ida a Ponta Delgada e uma de volta a Lisboa, em classe unica de vapores da Companhia de Carregadores Açorianos — ao numero 2833.

DESAPARECIDA

Ausentou-se da casa de seus pais, em Corroios, na Rua da Casa do Povo, a menor Maria Elvira Pires Patrício, de 14 anos, natural de Aveiros de Cima. Pode ser indicado o seu paradeiro para o posto policial de Almada.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 24 — Na próxima quinta-feira, às 22 horas, realiza-se, na esplanada do Almada Atlético Clube, o espectáculo «Vozes de Portugal», apresentado pelas Organizações José Rocha. Tomam parte Julia Barroso, Horácio Reinaldo, Margarida Amaral, Carlos Jorge, Maria do Carmo, José Viana, Flora Pereira e Lida Nunes, a Orquestra Casanova, sob a direcção de João Queimado, e o Conjunto Popular de Guitarras, havendo os concursos: «Vamos á pesca!», «Coma a sua banana!», «Da Gaiola!», e «Momento infantil».

— Foi marcada para a tarde de 14 de Setembro a realização do cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Almada e do seu Hospital, em cuja organização estão trabalhando todas as agremiações do concelho e numerosas entidades das várias freguesias. Além de diversos ranchos, colaborarão para o brilhantismo do acontecimento as bandas da Brigada Naval, da Casa dos Pescadores da Praia do Sol; da Cova da Piedade; da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadaense; e da Sociedade Filarmónica Incrivel Almadaense, que fechará o vistoso cortejo.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Continua a merecer a maior atenção das entidades oficiais, nomeadamente dos municípios do País, em comparticipação com o Ministério das Obras Publicas, o abastecimento de água aos grandes e pequenos, aglomerados populacionais, pelas inúmeras vantagens e pelo desenvolvimento que traz para as povoações. Terminaram há dias os importantes trabalhos, para distribuição de água ao domicílio em Setúbal, Almeirim e A'parça, onde foram empregados, respectivamente, 38.000, 37.000 e 13.500 metros de tubagem lusitânica. Na ultima daquelas localidades, vão começar os trabalhos de construção da conduta de abastecimento de água, onde é empregado o mesmo material. E o Fundão vai ser também dotado de uma conduta, para o que os trabalhos começarão ainda este mês.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL — As 21 e 30 — «O homem que veio para jantar»

TIVOLI — «História duma alma»

SÃO LUIS — «Não o levarás contigo»

SÃO JORGE — «Os 3 da vida airada»

MONUMENTAL — «Em maré de sortes»

TRINDADE — «O colégio dos papás»

POLITEAMA — «Vingança e glória»

IMPÉRIO — «Corações despedaçados»

EDEN — «As viagens de Gulliver»

ODEON e PALACIO — «A mulher que nasceu ontem»

CAPITOLIO — «Uma cigana»

COLISEU — «A bailarina de Marrakech»

OLIMPIA — «Tarzan e a escrava»

PROMOTORA — «Harvey»

CHABY (Algueirão) — «Kin»

BELAS-CINEMA — «Traição»



A SENSACIONAL BAILARINA **PEPITA SANSALVADOR**

BALLET LUSITANO

UM CONJUNTO DE ALTA CLASSE — LUXIOSA APRESENTAÇÃO

Os Principes do baile espanhol **LUISA y MARIO**

A FORMOSA BAILARINA

FELI SUAREZ

A NOTÁVEL VEDETA CLASSICA

KARINE STAEL

ISABEL COUZO, CARMILITA DE CORDOBA, BEL-MARY, GRITA, ROCIO DEL CARMIN, NERM. SANDOVAL

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e **JOSÉ MESQUITA** e a sua ORQUESTRA com **MANUEL SERRANO**

Filatelias

«Correspondência estrangeira de navios»

Sob o título «O enigma de um carimbo postal», dedicamos uma das crónicas anteriores ao livro «Um enigma decifrado», valioso trabalho da autoria do dr. António Frago, que nele estuda o carimbo «C. Est. de N.», dando conta das sucessivas interpretações, e terminando por apresentar e defender a sua: «Cartas Estrangeiras de Navios».

Nessa crónica, com a qual apenas pretendemos chamar a atenção do público filatélico para o novo trabalho do ilustre marcos filatelista, terminamos por concordar com ele, sugerir a pequena variante de «Correspondência Estrangeira de Navios», por razões então resumidamente expostas.

Não concordou com elas o dr. António Frago, e conta e gentilmente nos esclarecendo que já no «Regulamento Provisório» de 1 de Abril de 1799, aparece a designação de «cartas estrangeiras». E que, se percorrermos as circulares da Administração Geral, durante toda a primeira metade do século XIX, encontraremos constantemente a expressão «cartas estrangeiras», ou até «cartas estrangeiras de Navios», e nunca a designação «Correspondência estrangeira de Navios».

Logo, o carimbo criado nessa época, conhecido, pelo menos, a partir de 1827, só poderá traduzir-se por «Cartas estrangeiras de Navios».

Tanto mais que, acrescenta o distinto escritor nortenho, a designação de correspondências estrangeiras só aparece com a reforma de 1852/53. E embora antes desta data já aparecessem as expressões «gazetas», «papeis impressos», «maços de papeis», «autos» e «processos», a verdade é que a diferenciação dos vários tipos de correspondência só nos aparece, nitida, com a legislação de 1852/53, e os bilhetes postais só surgem em 1878 ou 1879.

Portanto, se as «gazetas», «maços de papeis», «autos», etc., eram, quase exclusivamente, tipos de correspondência de circulação interna, e se os postais ainda não existiam, a correspondência estrangeira era constituída somente, ou quase só, por cartas.

Donde, novamente, a conclusão de que o carimbo «C. Est. de N.» deve ler-se «Cartas Estrangeiras de Navios», e não «Correspondência Estrangeira de Navios», como tinhamos sugerido.

Isto nos comunicou o dr. António Frago. A isto procuraremos responder na próxima crónica desta secção.—V. C.

Notícias várias

No recente Congresso de Utrecht, a Federação Internacional de Filatelia admitiu mais um membro: a Alemanha, representada pelo Bund Deutscher Philatelisten.

O catálogo Eládio, para 1953, será posto à venda na segunda quinzena de Setembro.

A revista «Atom», de Lisboa, e o jornal «A Defesa», de Évora, iniciaram a publicação de secções filatélicas, nas quais têm reproduzido quase todas as notícias da secção deste jornal.

Por intermédio do dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, o Brasil acaba de estabelecer um prémio para a melhor representação de selos brasileiros na Exposição de Lisboa de 1953.

O catálogo Yvert, para 1953, será posto à venda por todo o mês de Setembro, com a inovação de três volumes, em vez de dois, devendo custar cerca de 227\$50.

Regressou das suas férias em Espanha o secretário-geral do Clube Filatélico de Portugal, sr. Dias Ferreira.

No Casino Peninsular, da Figueira da Foz, tem estado em exposição algum material filatélico da Casa Cunha Vaz, de Coimbra, que despertou vivo interesse.

O próximo número do Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere um trabalho do brigadeiro Cunha Lamas, sobre as comemorações do centenário do selo português.

Nos Açores, Angra do Heroísmo, fundou-se, há poucos dias, mais um clube filatélico: O «Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo», de cuja direcção fazem parte o 1.º tenente Artur Rodrigues Gonçalves e o dr. Artur Moniz Silva Junior.

Responda quem souber

1) Quem desenhou e gravou os selos de D. Maria? 2) Quem dirige o Boletim do Clube Filatélico de Portugal? 3) Onde foram feitos os selos da emissão comemorativa da fundação da dinastia de Avis? 4) Quem preside à comissão executiva das comemorações do primeiro centenário do selo postal português? Veja as respostas no próximo número desta secção.

Resposta às perguntas anteriores: 1) — O selo português de correio aéreo foi desenhado por Almada Negreiros; 2) — O dr. Carlos Trincão é médico e professor do Instituto de Medicina Tropical; 3) — O maior colecionador português de selos da Índia é Raul Abecassis; 4) — Foram emitidas duas séries com a effigie do presidente Carmona: a de 1934, um selo com uma variante, e a de 1945, com oito valores.

LIMPEZA

RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da

FABRICA DE TAPECARIAS SULTAO

Pessoal especializado em Persas e Orientais. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º — Telef. 45359.

ORÇAMENTOS GRATIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O conjunto de artistas «Três num automóvel» tem marcados, de 26 a 31 corrente, espectáculos nas seguintes localidades: Bragança, Vila Flor, Viseu, Entre-os-Rios e Lamego.

Os artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro pedem-nos que se declare que são completamente estranhos a todas as notícias que têm vindo a público sobre hipóteses relativas à próxima actuação da sua companhia em várias casas de espectáculos.

—Da companhia de comédias Vasco Santana continuará a fazer parte a actriz Hortense Luz.

—No Teatro Maria Vitória começaram já sob a direcção de José Barbosa, as obras de beneficiação e alindamento da sala de espectáculos.

—A revista que Vasco Morgado projecta apresentar no Teatro Monumental está a ser escrita por Carlos Lopes e Ribeirinho.

—E' provável que a época no Teatro Variedades seja inaugurada com a comédia «Um homem que veio para jantar».

—As figuras de «Lucas» e «Matias», que atravessam toda a revista «O Rosa arredonda a saia», em ensaios no Avenida, vão ser desempenhadas por M. Santos Carvalho e Samwel Maia.

—Logo que termine a temporada da companhia luso-brasileira de revistas no Coliseu de Santos (Brasil), regressará a Lisboa a artista Hermínia Silva.

—Para fins de Setembro, como é já tradição do Coliseu dos Recreios, será inaugurada a temporada de circo com a apresentação de uma grande companhia de que fazem parte grandes atracções internacionais.

—Ainda não está assente em definitivo qual a peça e o elenco com que se fará a reabertura do Teatro Apolo.

—Notícias de Angola dizem que a companhia dirigida por Giuseppe Bastos se encontra actualmente a trabalhar em Nova Lisboa.

—O «ballet» Lusitano está em negociações para uma temporada em Espanha.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, às 18 e 15, exhibe-se o filme francês «Premier Rendez-vous»

O filme que se exhibe depois de amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, chama-se «Premier Rendez-vous»; E' pouco conhecido pelo que é quase inédito. E' realizado por Henri Decoin e interpretado por Danielle Darrieux. Foi elogiado pela critica que insiste nisto: — «O primeiro rendez-vous» é um filme que marca no domínio da exploração e renovamento da exploração francesa. Mas o seu maior interesse está na análise subtil e delicada da psicologia dum rapariga internada que tem sonhos de amor.

Cartas dos Cinemas



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
ENCHENTES CONSECUTIVAS
2.ª SEMANA

Não o levarás contigo
com James Stewart, Jean Arthur, Lionel Barrymore



A's 21.30 — UM ÉXITO MONSTRO!
CASAS A' CUNHA

Vingança e Glória
com Gregory Peck e Barbara Payton



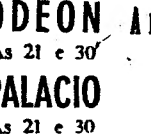
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A comédia mais adorável dos últimos tempos

Em maré de sorte
com Jimmy Durante, Terry Moore e Tom Drake



Hoje 15.30 e 21.30
Dois filmes de grande êxito

O colégio dos papás
*
O DEPORTADO



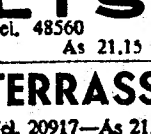
A mulher que nasceu ontem

O criminoso vestia de branco



Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLA

Português RUY BLAS
(Parque Mayer) **A Virgem Cigana**



Tel. 48560
A's 21.15

TERRASSE Ambição de mulher
A voz da honra

Vida artistica

Exposição de Aires Ferreira, no Estoril

Continuam patentes, na Arcada do Parque Estoril, as paisagens de Aires Ferreira. A exposição, que tem sido muito visitada e apreciada, mantém-se aberta até ao dia 29.

1.º Salão de Arte Fotográfica no Casino da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — (Pelo telefone) — O chefe do distrito e muitas outras entidades oficiais, assistiram hoje à inauguração no salão de chá do Casino Peninsular, do 1.º Salão de Arte Fotográfica da Figueira. Foram apresentados 328 trabalhos, mas só foram admitidos pelo júri 131, dos quais, 101 de arte e 30 de documentais. Os prémios constam de medalhas de ouro e de prata, menções honrosas e alguns objectos de arte. A exposição encontra-se aberta até ao dia 20 do próximo mês.

Trabalhos em ferro forjado

CALDAS DA RAINHA, 23 — Em 26 deste mês, pelas 15 horas, inaugura o sr. António dos Santos, na salão do turismo, uma exposição de trabalhos seus, em ferro forjado, em que predomina o estilo Renascença.

Exposição de quadros do pintor Cadima Tavares

NAZARÉ, 23 — (Pelo telefone) — Tem sido muito visitada a exposição de quadros a óleo do pintor Cadima Tavares, que há dias se encontra aberta no salão da Grande Pensão Clube da Nazaré.

MELHORAMENTOS LOCAIS

na vila de Alcobaca

ALCOBACA, 24 — Visita esta vila amanhã o sr. dr. João Moreira, governador civil do distrito de Leiria, que a convite do sr. dr. Júlio Frederico de Guimarães Biel, presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, aqui se deslocou, a fim de proceder à inauguração da Biblioteca Municipal e das novas instalações da Subdelegação de Saúde, que ficam instaladas na Rua Dr. Brilhante, n.º 45, e do novo Campo de Ténis, no Parque Municipal, que é um dos mais completos do distrito.

Após as inaugurações, é oferecido pelo sr. presidente da Câmara, no salão nobre dos paços do concelho, um aperitivo a todos os convidados, trocando-se depois alguns brindes.

Em seguida o sr. governador civil, acompanhado de todas as entidades, visitará a Feira de São Bernardo, que funciona no Parque Municipal.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a compra dum aparelho ortopédico para um aleijado, recebemos mais os seguintes donativos: Dum anónimo, 100\$00; «Em devoção a Santo António», 20\$00. A transportar, 680\$00.



15 - 18.15 - 21.30
Uma maravilhosa produção em technicolor

História dum alma
com Susan Hayward, William Lundigan, A. Knox



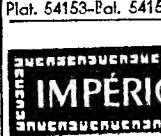
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O espectáculo maravilhoso

As viagens de Gulliver
Uma produção de Max Fleischer



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O alegre filme português

OS 3 DA VIDA AIRAQA
Realização de Perdigão Queiroga
com António Silva, Mílú e Eugénio Salvador, Vasco Morgado



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O grande drama de amor

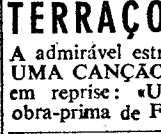
CORAÇÕES DESPEDAÇADOS
com Ewald Balser, Kirsten Heiberg e Peter Van Eyck



A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES

ALMA CIGANA
(col.) com Maria Montez

Johnny, o denunciante
com Dan Duryea
PREÇOS POPULARES



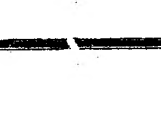
HOJE, NA NOITE, A'S 21.30
(Preços Populares)

A admirável estreia de ontem: «AMOR E UMA CANÇÃO», com Constantino Moore; em reprise: «UM JOAO NINGUEM», obra-prima de F. Capra, com Gary Cooper



Escândalos na Riviera

Capitães do mar
com Edmond O'Brien

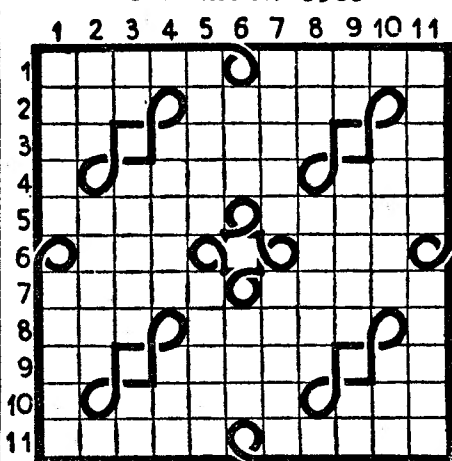


A's 21 e 30
O Almirante era mulher

com Edmond O'Brien

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3568



HORIZONTAIS: 1—Agregada. Contrato. 2—Ilha do arquipélago de Cabo Verde (2 palavras). 3—Pronome indefinido. Vagabundo. Alto aí! 4—Guia. Progenitor. 5—Espécie de choupo. Suporta. 6—Ligação. Alguns. 7—Aragem. Pároco. 8—Dama de companhia. Vila e concelho do distrito de Évora. 9—Além. Saudável. Príncipe persa. 10—Amparam. Poder. 11—Alberga. Aversões.

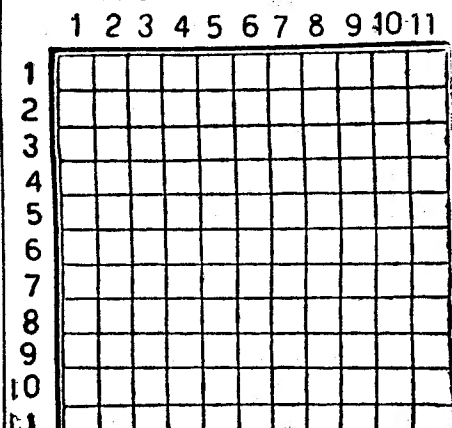
VERTICAIS: 1—Exorbita. Espécie de jangada. 2—Condão. Palavreado. 3—Seguia. Quebrava (comerc.). Enxerguei. 4—Partimos. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5—Aventura. Faz tremor. 6—Passado. Poesia. 7—Domesticador de serpentes. Primeiro. 8—Ligo. Multidão em desordem. 9—Aqui. Castigava. Nota de musica. 10—Parte posterior do pé. Divida que se não paga (pop.). 11—Arvore leguminosa. Plebeus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3567

HORIZONTAIS: 1—Petulante. 2—Pelem. Ice. 3—Odor. Ama. Anos. 4—Lis. Arais. 5—Ir. Odes. Atou. 6—Piscola. 7—Luar. Oral. Cá. 8—Autos. Ror. 9—Teus. Voai. 10—Ala. Fiada. 11—Estafermo.

VERTICAIS: 1—Poliglota. 2—Pedir. Ele. 3—Elos. Opa. Ruas. 4—Ter. Adira. 5—Um. Ares. Urda. 6—Mascote. 7—Alai. Orou. Fé. 8—Salas. Vir. 9—Tina. Tal. Roam. 10—Eco. Coado. 11—Escutaria.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 601



HORIZONTAIS: 1—Designativo de palavra que tendo o som parecido com outras podem confundir-se (pl.). 2—Moeda japonesa. Chefe abissínio. 3—Estás. Ente. Preposição. 4—Nome de um astro. Escarnecer. Seguias. 5—Pronome pessoal. Requesar. 6—Igual. Pronome pessoal. 7—Espertalhão. Isolado. 8—Acrecente. Ilha inglesa do mar da Irlanda. Fluido aeriforme. 9—Seguia. Consentimento. Satélite de Júpiter. 10—Naquele lugar. Cabelos brancos. 11—Sancaram.

VERTICAIS: 1—Descobris. 2—Existo. Nome de mulher. 3—Nesse lugar. Nome da 23.ª letra grega. O mais. 4—Rente. Em as. Pronome pessoal. 5—Mobarregar. Prefixo de negação. 6—Viscera dupla. Batráquios. 7—Comparecer. Designativo das línguas derivadas do latim. 8—Doença. Corrente de água natural e abundante. Oceano. 9—Oferto. Definitivo. Frequentaram. Apelido. 10—Oferto. Deixei de fazer parte de. 11—Desgostoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 600

HORIZONTAIS: 1—Hemisférios. 2—Anúria. 3—Ló. Apt. Al. 4—III. Rea. Vou. 5—Claireira. Sb. 6—Sim. Ria. 7—Rd. Marcarei. 8—Tal. Sal. Cid. 9—E's. E's. Aa. 10—Marras. 11—Omnipotente.

VERTICAIS: 1—Helicóptero. 2—Oil. Dás. 3—Má. Ias. Mn. 4—Inq. Rim. Pai. 5—Supremas. R. P. 6—Fitei. Raera. 7—Er. Arreliar. 8—Rio. Aia. Sie. 9—Ja. Arc. Sn. 10—Aos. Eia. 11—Salubridade.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60. telefone, 63031

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

O CONTO DE DOMINGO

E' assim a vida...

TEXTO de Maria Normand ILUST. de Carlos Botelho

ARA embelezamento do bairro, tinham demolido o velho prédio onde nascera. No lugar dele, erguia-se agora um outro, de linhas modernas, só com três andares e servido por elevador. A sua antiga rua, que de tão estreita lembrava uma viela de cidade antiga, era hoje uma larga avenida alcatroada por onde os automóveis deslizavam sem ruído.

De pé, encostado a um poste duma paragem de autocarros, ele contemplava o bairro onde passara a sua infância e admirava-se de que o correr do tempo pudesse modificar tanta coisa! Mas se até ele próprio se modificara! Apesar de não ter ainda completado quarenta anos, sentia-se velho e cansado; a vida é tão longa para os que sofrem! Porque sobrevivera ele quando recebera a notícia da morte da mãe? Sim, para quê lutar pela vida, quando ela já não tinha interesse? Desde que o pai morrera, tudo mudara lá em casa.

Lembrava-se vagamente da tarde em que isso acontecera... Estava a jogar a bola com o Quim e o Manuel António, nuns terrenos que havia por detrás da sua casa; o pai, que era pedreiro, caíra dum andaime da altura dum quarto andar, tivera morte instantânea e fora um verdadeiro milagre, a mãe não ter sucumbido logo a seguir, de tal maneira ficou, louca de dor! Mas nunca mais fora a mesma, coitadita! Dias depois, ele substituiu o bibe de xadrezinhos azul e branco por outro todo negro, do qual nada gostava porque estava sempre cheio de pó e de nódoas. Quando o via sujo, a mãe ralhava-lhe porque, fraca e doente, não podia andar constantemente a lavar-lhe a roupa e, depois, tinha de poupar água e sabão, que o dinheiro agora mal chegava para a comida.

Com os ganhos do pai viviam eles remediados, mas, depois da sua morte e com as despesas do enterro, tinham ficado sem o pouco que tinham. Sempre que via a mãe lamentar-se, ele animava-a o melhor que podia; quando fosse homem—dizia-lhe—partiria para o Brasil, onde tinha um tio que era rico e, uma vez lá, procuraria uma boa colocação que garantisse o futuro de ambos.

E assim aconteceu de facto. Numa nebulosa manhã de Novembro, a mãe acompanhou-o ao cais e, enquanto o barco se afastava, ali ficou a acenar-lhe com um lençinho branco de barra preta, deixando correr as lágrimas pela face envelhecida...

E era essa a última lembrança que tinha dela! A viagem foi longa e penosa e, no ambiente húmido daquele imundo cargueiro, os dias decorriam, iguais na sua monotonia. Numa noite, em que as vagas tinham metros de altura, pensou que não chegaria ao seu destino e, novo e inexperiente como era, recebeu a morte. Hoje, porém, tê-la-ia recebido de braços abertos!

O acolhimento do Tio foi a sua primeira desilusão. Mas, pela vida fora, teria de sofrer muitas mais. O emprego que arranjou mal lhe dava para se vestir e mandar uma mesada à mãe. O tio sustentava-o, atendendo a que o seu ordenado não era suficiente para se manter independente. E, só de saber-se às sopas desse parente que tinha ares de novo rico, sentia uma revolta no coração!

Um único afecto o impedia de voltar à Pátria distante: o amor que dedicava à sua prima, que tinha tanta beleza como crueldade! Percebendo que ele gostava dela, deixara-se amar sem opôr a menor resistência, mas, no dia em que ele lhe falara em casamento, soltara uma estridente gargalhada, dizendo que só se casaria com um milionário. Sentiu gana de esbofetear o rosto lindo, mas a sua condição de homem honrado não lhe permitia bater numa mulher. Todavia, não quis tornar a vê-la e, nessa mesma noite, abandonou a casa do tio onde apenas conhecera a falsidade e desilusões.

Começou então a pensar no regresso. Foi nessa altura que recebeu a notícia da morte da mãe! O tio levava-lhe a carta ao emprego com o ar mais natural desse mundo e, vendo que ele não pudera reter as lágrimas, ainda o censurava rudemente:

—Um homem nunca chora!... Tens de conformar-te, rapaz, que a vida é isto...

Sim, ele sabia que a vida era aquilo e que ficava sózinho no Mundo, porque aquele homem, a quem chamava tio, já mais lhe tivera amizade! Era demasiado egoísta para gostar de alguém que não fosse ele próprio. Por isso, talvez, a mulher lhe morrera tão nova, consumida de desgostos. Depois de ele sair, dirigiu-se ao gabinete do chefe e pediu que o dispensasse o resto da tarde. Se ali ficasse, não conseguiria trabalhar, porque o seu pensamento estava do outro lado do Atlântico, na Pátria querida onde a mãe já não existia!

Oh! como amaldiçoava agora essa infeliz ideia que tivera, vir começar vida em terras estranhas! Se tivesse ficado junto da mãe, talvez ela ainda vivesse, mercê dos seus cuidados e carinhos. Certamente que lutaria com dificuldades, porque os bons empregos eram cada vez mais raros, mas, a noí-tinha, quando chegasse a casa, teria os seus braços amigos a recebê-lo e os dois trocariam impressões acerca da sua situação, enquanto jantavam na pequena cozinha, no canto acolhedor do fogão. Sim, se tivesse ficado, não teria conhecido aquele tio que só lhe merecia desprezo e a prima não se teria rido dele! Que estúpido fora em acreditar que era o amado! Bem se via que não conhecia as mulheres! De facto, nunca tivera dinheiro para manter um capricho e as raparigas do seu bairro viviam do trabalho como ele.

Andando, andando, tinha chegado ao cais onde desembarcava. Parecia-lhe que, estando à beira-mar, olhando os grandes barcos imóveis, estava mais próximo da Pátria. E que desejo subitâneo teve de tornar a vê-la! Assim que chegasse, iria depor umas flores na campa da mãe e lá ficaria muito tempo a contar-lhe as suas desventuras, porque só ela o compreenderia...

O som de uma sereia feriu-lhe os ouvidos e fê-lo estremecer. Olhou à sua volta e compreendeu que não tardaria muito que um daqueles barcos partisse... Para onde? Teve curiosidade de saber!... Por isso perguntou a um carregador que passava, empurrando o seu carrinho cheio de malas:

—Poderia dizer-me para onde parte este barco?

O homenzinho, que devia ser surdo, perguntou por sua vez no seu sotaque brasileiro:

—Que está você dizendo?

—Quer saber para onde vai o navio?

—Ah! Percebo agora!... Vai partir daqui a nadinha, com rumo a Portugal!... Mas faz escala por...

Devia ter continuado a falar, mas ele já não o ouvia, porque somente duas palavras lhe interessavam saber: «rumo a Portugal»...

E, de subito, tomou uma resolução que tinha ressaibos de loucura! Partiria também!... Mas onde estavam a sua passagem e o seu passaporte? Não trazia nada consigo, mas sabia que tinha de embarcar, custasse o que custasse. Protegido pelas sombras da noite que descera, não devia ser tão difícil como se lhe afigurava; de resto, tinha aprendido com o pai a fazer equilíbrios nos andaimes...

Enquanto executava o seu audacioso plano, pensava num filme que vira ainda em criança: era a história dum passageiro clandestino que conseguira ludibriar as autoridades...

Porém, ele não tivera tanta sorte!... Quando o descobriam no seu esconderijo ficou logo sob prisão e, ao chegar à Pátria, não pôde correr ao cemitério, conforme planeava!

Sem dinheiro, e sem amigos, ficara alguns meses atrás das grades e, nessa manhã, logo após ter recuperado a liberdade, corria ao bairro onde nascera a matar saudades do passado!

—O senhor desculpe! Mas espera algum autocarro?—perguntou-lhe uma voz desconhecida.

E só então ele voltou à realidade!

—Não!... isto é, esperava um... mas...

—Ah! têm passado tantos!... Logo vi que estava distraído...

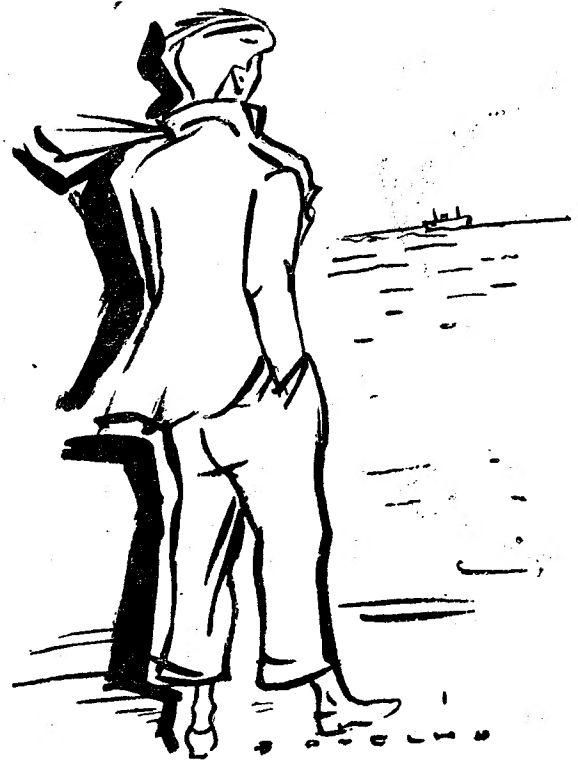
Quem assim falava era uma pobre velha, que estava ali, sentada ao Sol, estendendo a mão à caridade pública. Ele agradeceu-lhe e procurou nos bolsos do fato amarrado alguma moeda por lá esquecida, mas só encontrou coão e uma caixa de fósforos vazia...

—Quer dar-lhe qualquer coisa, mas não trouxe dinheiro comigo!

A velhota encolheu os ombros mirrados e respondeu, meio risonha:

—Não se incomode com isso! Já estou habituada!... Uns não trazem dinheiro e outros não têm troco... E' assim a vida!

Ele concordou com ela e foi descendo a rua, pensando que a Vida era assim mesmo!

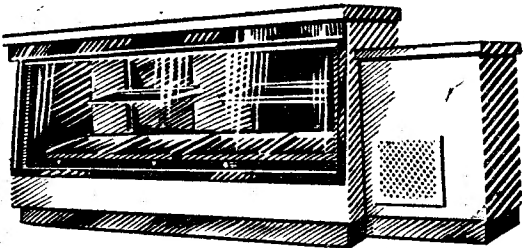


Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Província:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua Formosa, 297 — Porto

BALCÃO FRIGORÍFICO



Modelo próprio para peixe ou carne

EM EXPOSIÇÃO NA:

SOC. CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

Rua da Misericórdia, 106-110, LISBOA — Telef. 20505

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal, por virtude duma massa de ar seco e quente, transportada na circulação duma depressão centrada nas proximidades de Coimbra.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Tempo quente. Vento fraco, variável nas regiões do interior e do Algarve, e fraco, a moderado, do quadrante Norte, com o máximo de velocidade durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Nevoeiros matinais na faixa costeira, a Norte do Cabo Carvoeiro.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; às 19: Notícias; às 19 e 5: O compositor da semana.

mana; Mendelsonhn; às 19 e 30: A Voz de Império; às 20: O caso do dia; às 20 e 15: Canções portuguesas; às 20 e 30: Orquestras ligeiras; às 20 e 45: Música ligeira brasileira; às 21: Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa «A»—21 e 30. Solos de piano; às 21 e 40: Música ligeira sinfónica; às 22: Programa eventual; às 22 e 30: Festival de Música Ligeira de Esturgarda; às 23: Crónica tauromáquica; às 23 e 20: Danças; às 23 e 50: Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30: Arias; às 21 e 45: A Ciência ao Serviço da Humanidade; às 22: Origens e evoluções da sonata; às 22 e 30: Recital de piano, por Katharina Heins; às 23: Que quer ouvir?; às 23 e 50: Junção dos programas.

RADIO CLUBE—A's 18 e 30: Música portuguesa às 19: Rescaldo da semana; às 19 e 15: Solistas; às 19 e 30: Jornal; às 20 e 20: Canções, por Charles Trenet; às 20 e 30: Comentários desportivos; às 20 e 45: Música portuguesa; às 21: Trechos recreativos; às 22: Vozes em conjunto; às 22 e 15: Imagens por música; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 23 e 45: Música portuguesa; às 0: Fados e guitarradas; às 0 e 30: Música portuguesa; às 0 e 45: Rádio-jornal e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Souza—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 194D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 76661; Império, Lda.—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do

Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilida—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Pogo dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Elnada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

POLICLÍNICA DA LAPA

R. da Bela Vista à Lapa, 63, r/c.

DR. CORDATO DE NORONHA—Doenç. dos olhos, 3.ª, 5.ª e sáb., 18 h.
DR. COSTA PINTO—Doenç. das artérias e veias, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 16 h.
DR. EDUARDO DE PAIVA—Electrocardiografia.
DR. E. RIBEIRO ROSA—Int. de cirurgia dos H. C. L., 3.ª, 5.ª e sáb., 16 h.
DR. GAMA E COSTA—Análises Clínicas.
DR. H. FERREIRA DA FONSECA—Doenç. dos ouvidos, nariz e garg., 16 h.
DR. MANUEL DE VASCONCELOS—Doenç. boca e dentes, 14 h.
DR. RENATO DAMAS MORA—Operações e doenç. das senhoras, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 18 h.
DR. ROCHA PINTO—Radiodiagnóstico. Roentgenterapia.
DR. V. MATOS REBORDÃO—Doenç. das crianças.

A 17.ª Volta a Portugal em bi

(Continuação da 1.ª página)

te sinalização, que indica o trajecto aos concorrentes, aos quais se depara estrada de asfalto apenas em 9 quilómetros. Depois—a macadame.

Entre Gouveia e Mangualde medeiam 24 quilómetros.

Até às Penhas Douradas os corredores mantiveram bom ritmo de pedalada, tendo a sua maioria resistido às dificuldades. Basta dizer que nos surge um pelotão, constituído por 31 unidades, separadas uma das outras por escasos metros.

Claro que ficaram muitos para trás com furos e avarias mecânicas, porque a estrada era de modo a provocá-los. Levantavam-se espessas nuvens de poeira. Uma caminhada verdadeiramente infernal!

Manolo Rodriguez ganhou a terceira contagem para o prémio da Montanha

A contagem para o prémio da Montanha, na Serra da Estrela—considerada de primeira categoria—forneceu os seguintes resultados:

1.º, Manolo Rodriguez; 2.º, Amandio Cardoso; 3.º, Emilio Rodriguez; 4.º, Inácio Ramos; 5.º, Fernando Jorge Moreira; 6.º, Fernando Moreira de Sá; 7.º, António Gomes da Cunha; 8.º, Edmundo Simões Louro; 9.º, Joaquim Sousa Santos e 10.º, Alberto F. Moreira. Seguiram-se, a estes corredores, no prémio da Montanha: Luciano Moreira de Sá, Luís Gonzaga, Marcelino Guedes, Joaquim de Carvalho, António Maria, Arnaldo Ferreira de Sousa, Império dos Santos e Jerónimo do Souto. Marchavam em pequenos intervalos, porque a caravana estava fraccionada em reduzidos pelotões, devido a algumas arrancadas na subida depois de Manteigas.

Uma arrancada do «camisola amarela»

Na parte pior do percurso, na descida, Fernando Moreira de Sá jogou a sua sorte, desceendo vertiginosamente. O «camisola amarela» encontra-se, na verdade, na melhor disposição. Mostrava-se formidável nas curvas, quase roçava as bermas da estrada em andamento diabólico e temerário.

Atrás dele empenhavam-se na perseguição três corredores: Fernando Jorge Moreira, Joaquim de Carvalho e Luciano Moreira de Sá.

Os quatro ciclistas não tardaram a destacar-se pronunciadamente dos outros, mantendo andamento firme e rápido. Em toda a descida conseguiram progressivamente aumentar a sua vantagem.

A retaguarda perseguiu-os um pelotão constituído por oito corredores. E atrás destes—grupos disseminados pela estrada.

A passagem por Mangualde, onde tudo ficou decidido

Em Mangualde passaram às 9 h. e 55: Fernando Jorge Moreira, Joaquim de Carvalho, Luciano Moreira de Sá e Fernando Jorge Moreira.

Às 10 horas: Américo Raposo, Inácio Ramos, Firmino Claudino, António Maria, Manuel Palmeira, Manuel Joaquim da Silva, Laurindo Cristina e Emilio Rodriguez.

Às 10 h. e 5 m.: João Rebelo e Alberto Moreira.

Às 10 h. e 6 m.: Império dos Santos e Julio Mourão. Império havia partido a sua máquina. Depois com pequenos intervalos: Jerónimo Souto, Amandio Cardoso, Luís Gonzaga, Mário Fazio, e Eduardo Nicolau. Depois ainda: Edmundo Simões Louro, António Maria, Marcelino Guedes e Emidio Pinto. Mais atrás: Carmindo de Oliveira, João Marcelino, Maximino Martins, António Martins, e Artur Lopes, que surgem às 10 h. e 9 m.

Às 10 h. e 11 m.: José Guedes, António Leal Pinto, Diamantino Moreira, Manuel da Silva, António Neto e Manuel dos Santos.

Os outros aparecem com sensíveis atrasos. Um pouco antes de Mangualde começara a boa estrada, que continuou sempre até à meta colocada em Sangalhos.

Seguimos agora para Nelas, a 12 quilómetros.

Segunda dificuldade: a Serra do Buçaco

A primeira dificuldade, a Serra da Estrela, por trilho indesejável, fora vencida. Percorremos agora longo segmento plano, para mais tarde atacarmos a segunda dificuldade da etapa de hoje (menor do que a primeira, claro, atendendo à boa estrada): a serra do Buçaco.

A saída de Mangualde, entre os quilómetros 103 e 92, forneceu-se o abastecimento, mas isso, ao contrário do costume, não originou o abrandamento da marcha.

Na frente o ritmo de pedalada era cada vez

A difícil travessia da Serra da Estrela

não impediu que os corredores fizessem excelente média na etapa desta manhã

mais vivo, dada a excelente disposição em que parecia encontrar-se Fernando Moreira de Sá.

Atrás, alguns corredores davam já mostras de fadiga. Outros, como os irmãos Rodriguez, forçavam o andamento.

Em Nelas os ciclistas foram largamente ovacionados por centenas de pessoas, que abriram alas.

Em quase todo o trajecto surgiram muitos populares nas estradas. Marchamos para Carregal do Sal—17 quilómetros adiante.

Quanto ao lote da vanguarda, formado pelos citados quatro ciclistas, temos a impressão nesta altura de que o andamento abrandara um pouco. Pelo menos Fernando Moreira de Sá, cumprida a sua obrigação, deixara de puxar, indo para a frente outro que naturalmente não se interessa em puxar tanto...

Paramos em Carregal do Sal para verificar se o andamento do «quatro» fugitivo se mantinha ou diminuía. E anotamos a seguinte ordem de passagem pela meta local (prémios: uma libra de ouro para o 1.º e meia libra de ouro para o 2.º):

Às 10 h. e 48 m.: Luciano Moreira de Sá, Fernando Moreira, Fernando Moreira de Sá e Joaquim de Carvalho. Às 10 h. e 51 m.: Manuel Polido. A seguir um lote de onze corredores, o que provava que alguns atrasados já haviam recuperado muito caminho perdido. Constituíam esse lote: Julio Mourão, Joaquim Santos, Alberto Moreira, Império dos Santos, João Rebelo, Bernardino Amaro, Manuel Silva, Jeró-

nimo Souto, Manoel Rodriguez, Emilio Rodriguez e Manuel Polido. Às 10 h. e 53 m.: Américo Raposo; a seguir: Manuel Palmeira.

Verificava-se, pois, que a tendência ao pelotão dos fugitivos era para ceder, ao passo que no segundo pelotão, revesando-se os melhores no comando, a tendência era para progredir. Atravessamos pequenas povoações, nas quais o entusiasmo era muito grande. Sucede o mesmo em Canela.

A maneira como nesta altura a prova decorria, permitia aos atrasados constituírem-se em pequenos pelotões e melhorar a sua posição.

A descida do Vimieiro, por boa estrada, que se aproveitava para um aumento de velocidade, verifica-se às 11 h. e 7 m.

De aí a pouco atravessamos Santa Comba Dão. Na meta local, havia em disputa 200\$00 e 100\$00 para o 1.º e o 2.º classificados, respectivamente.

Às 11 h. e 12 m., passam os quatro fugitivos e às 11 h. e 15 m. os seguintes: Arnaldo Sousa, Inácio Ramos, Bernardino Amaro, Manuel Polido, Manolo Rodriguez, Emilio Rodriguez, Jerónimo Souto, Alberto Moreira e Joaquim Santos. Depois: João Rebelo, que se atrasara muito, para beber água. E a seguir: Império Santos e Julio Mourão.

Atravessamos o rio Cris e começamos a subida da serra em direcção a Mortágua, onde chegamos às 11 h. e 30 m.

Faltam-nos percorrer 37 quilómetros, devendo os corredores chegar mais cedo a Sangalhos

do que a hora prevista, apesar do ritmo da pedalada ter diminuído.

Sobe-se quase até o Luso, mas depois o trajecto é cada vez melhor. Depois de Mealhada, entra-se na estrada nacional Lisboa-Porto, até Malaposta, seguindo-se até à meta.

Em Sangalhos era grande o entusiasmo popular

Em Sangalhos, terra devota ao ciclismo, havia, como sempre, enorme entusiasmo.

Encontravam-se milhares de pessoas pela estrada, que abriam estreitos corredores, por onde os homens da Volta passavam, saudados com vibração.

Os serviços da meta estavam bem montados—uma das agradáveis características que se têm registado na Volta deste ano.

O conta-quilómetros do nosso carro marcava 205, mais 10 do que a quilómetros oficial.

Mais três desistências e um corredor eliminado: António Marques, do Arroios

O controle de Sangalhos fechou às 13 horas, 55 minutos e 32 segundos, sendo eliminado o corredor n.º 41, António Marques, do Arroios, que não chegou até aquele momento.

Nesta tirada verificaram-se as desistências de três corredores: n.º 30, Laurindo Cristina, do Louletano; n.º 23, Lino F. Ribeiro, do Académico; e n.º 17, Oscar de Sousa, também do Académico.

Deste modo, continuam a disputar a prova 51 estradistas.

Classificação da etapa desta manhã

	H. M. S.
1.º—Luciano Moreira de Sá (Porto) ...	6 15 32
2.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	m. t.
3.º—Fernando Moreira de Sá (Porto) ...	m. t.
4.º—Joaquim de Carvalho (Acad.) ...	6 15 45
5.º—Manuel Polido (Sporting) ...	6 18 44
6.º—Sousa Santos (Porto) ...	m. t.
7.º—Inácio Ramos (Loul.) ...	m. t.
8.º—Bernadino Amaro (Loul.) ...	m. t.
9.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	m. t.
10.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	m. t.
11.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.) ...	6 19 44
12.º—Império dos Santos (Sang.) ...	6 24 40
13.º—Alberto Moreira (Porto) ...	6 25 32
14.º—Julio Mourão (Sport.) ...	6 26 56
15.º—Américo Raposo (Sporting) ...	6 27 40
16.º—Manuel Palmeira (Mabor) ...	m. t.
17.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	m. t.

Comentários de TAVARES DA SILVA

A etapa que podemos designar por tirada da Estrela não se desenrolou segundo as previsões. Esperava-se, realmente, que a caminho de Sangalhos a equipa do clube local atacasse com dois objectivos: o de triunfar na sua terra e o de não virar o rosto à luta desencadeada pelo F. C. do Porto. Quer dizer: enfrentar decididamente a situação.

Afinal sucedeu que a ofensiva coube de novo aos portistas; embora no alto da serra, nas Penhas Douradas, tivesse passado a frente Manolo Rodriguez. Tal como aconteceu na véspera, em que a fuga de Moreira de Sá se deu numa descida, também, hoje o ataque surgiu a descer. O pelotão que no cimo dos Herminhos era de 31 unidades fraccionou-se de tal modo que operando-se uma pronunciada selecção, ficaram à frente, apenas, quatro. Eram estes os seguintes: o «leader», seu irmão Luciano, Fernando Moreira e o jovem Joaquim de Carvalho, do Académico.

Para a retaguarda foram-se formando grupinhos, mais ou menos compactos, constituindo-se a uns 50 quilómetros um segundo pelotão de 12 homens. A diferença de tempo entre o primeiro e o segundo grupo manteve-se oscilante entre três e quatro minutos, não sem que se registasse uma curiosa tentativa de perseguição de Manue Polido, do Sporting.

O F. C. Porto e Fernando Moreira de Sá acentuaram a sua supremacia, revelando a equipa, em conjunto e, especialmente, por parte dos irmãos Sá excelente preparação física. Em contrapartida na representação portuguesa do Sangalhos—o clube que mais de perto segue o F. C. Porto—parece haver determinadas deficiências. António Maria e Edmundo Louro cederam acentuadamente, ficando à frente deles e no segundo pelotão os espanhóis Manolo e Emilio Rodriguez. E, pois, com os estrangeiros que o clube da Bairrada terá de fazer o seu fogo. Todavia isso não impedirá que se torne mais firme a vantagem do conjunto portuense. Nesta etapa merece referência especial o «académico» Carvalho. Os novos continuam sob determinados aspectos, a justificar a sua presença. O caso de Luis Gonzaga nesta etapa, apenas revela que o esforço saqueado saqueou, principalmente, na estrada má—uns 100 quilómetros—os efeitos de uma queda que lhe provocou um ferimento profundo num braço. A trepidação não pode deixar de ter prejudicado este corredor.

Também Fernando Moreira merece amplamente uma referência à parte. O corredor da Mabor, praticamente desacompanhado, esteve

na abalada, que valorizou imenso a etapa. A média do vencedor foi de 31,151 kms., mas deve ser maior por virtude da quilómetros oficial do percurso nos dar impressão de estar errada para menos. Consideramos a média boa, atendendo à extrema dureza da primeira metade da tirada. Creemos que teria sido preferível virmos por Celorico e Fornos, embora se sacrificasse o prémio da Montanha, com a supressão das Penhas Douradas. Os percursos por má estrada só são aceitáveis quando é absolutamente impossível evitá-los. A estrada descarnada, cortando como laminas, faz estragos nos corredores.

Eis um problema a rever na próxima Volta.



A falta de memória ou retracção de ideias dá-se porque decresce o ritmo de actividade cerebral. Quando o acomeie a incerteza e as ideias se baralham, quando as recordações não acodem à memória, faça o que faz quando entra numa casa às escuras: dê-lhe luz. Ilumine a sua inteligência com FOSGLUTÉN. Dê luz à sua memória. Reanime o seu espírito.

Venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN

ESTIMULA A ACTIVIDADE INTELECTUAL

INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A., MADRID

Companhia Colonial de Navegação

Paquete "VERA CRUZ"

O paquete «Vera Cruz», de regresso do Brasil, chega amanhã ao Tejo e deve atracar pelas 16 horas à muralha da estação marítima da Rocha do Conde de Obidos.

cicleta

18.º—João Rebelo (indiv.)	...	m. t.
19.º—Eduardo Nicolau (Sport.)	...	m. t.
20.º—Jerónimo do Souto (Mabor)	...	m. t.
21.º—Mário Fazio (Sport.)	...	m. t.
22.º—António Maria (Sang.)	...	6 28 55
23.º—Imídio Pinto (Porto)	...	m. t.
24.º—Edmundo S. Louro (Sang.)	...	m. t.
25.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)	...	6 30 27
26.º—João Marcelino (Arroios)	...	6 39 2
27.º—Maximino Martins (Loul.)	...	m. t.
28.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	...	6 40 56
29.º—António S. Martins (Salg.)	...	6 41 4
30.º—Firmino Claudino (Asad.)	...	6 41 24
31.º—Artur Lopes (Sport.)	...	6 46 41
32.º—Manuel J. Silva (Porto)	...	6 48 25
33.º—Joaquim Carrete (Sang.)	...	m. t.
34.º—José Gonçalves (Sang.)	...	m. t.
35.º—António S. Neto (Loul.)	...	m. t.
36.º—Maximiano Rola (Mabor)	...	m. t.
37.º—Marcelino Guedes (Mabor)	...	m. t.
38.º—Martins Moreira (Mabor)	...	m. t.
39.º—Diamantino Moreira (Sang.)	...	m. t.
40.º—Manuel P. Santos (Salg.)	...	6 49 20
41.º—Onofre Tavares (Porto)	...	m. t.
42.º—José S. Fonseca (Sang.)	...	6 55 36
43.º—António Quelhas (Acad.)	...	m. t.
44.º—Joaquim de Sá (Mabor)	...	m. t.
45.º—Manuel Barros (Loul.)	...	m. t.
46.º—António Leal Pinto (Mabor)	...	m. t.
47.º—Adão Alves de Sousa (Salg.)	...	7 7 22
48.º—António Rosa Gomes (Arroios)	...	7 8 18
49.º—Salviano Ramos (Salg.)	...	7 19 45
50.º—Francisco Manique (Arroios)	...	7 19 51
51.º—Idílio F. Almeida (Loul.)	...	7 27 35

Classificação geral individual

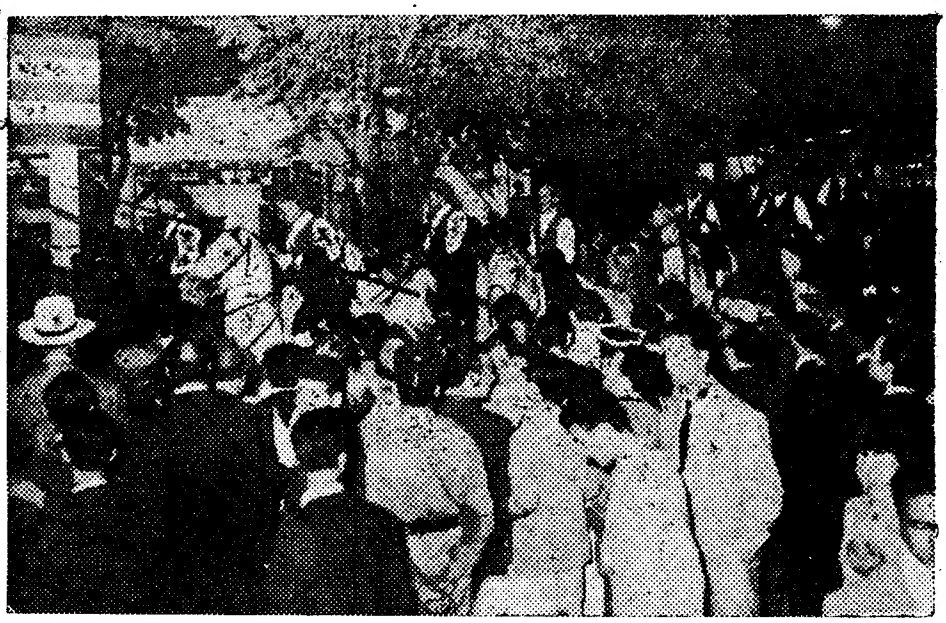
1.º—Fernando M. de Sá (Porto)	...	H. M. S.
2.º—Luciano Moreira de Sá (Porto)	...	18 40 8
3.º—Fernando Moreira (Mabor)	...	18 49 28
4.º—Emílio Rodriguez (Sang.)	...	18 53 28
5.º—Manolo Rodriguez (Sang.)	...	18 55 43
6.º—António Maria (Sang.)	...	19 9
7.º—Amandio Cardoso (Porto)	...	19 1 56
8.º—Luís Gonzaga de Sousa (Salg.)	...	19 2 12
9.º—Alberto F. Moreira (Porto)	...	19 2 53
10.º—Edmundo S. Louro (Sang.)	...	19 3 2
11.º—João Rebelo (indiv.)	...	19 5 39
12.º—Império dos Santos (Salg.)	...	19 6 26
13.º—Joaquim G. de Sá (Mabor)	...	19 7 14
14.º—Joaquim de Carvalho (Acad.)	...	19 7 51
15.º—Bernardino Amaro (Loul.)	...	19 11 15
16.º—Emídio Pinto (Porto)	...	19 21 52
17.º—Manuel Poído (Sport.)	...	19 11 55
18.º—Julio Mourão (Sport.)	...	19 23 24
19.º—Manuel Palmeira (Mabor)	...	19 24 18
20.º—Joaquim Sousa Santos (Porto)	...	19 25 1
21.º—Américo Raposo (Sport.)	...	19 25 36
22.º—Mário Fazio (Sport.)	...	19 25 58
23.º—Inácio Ramos (Loul.)	...	19 29 51
24.º—Jerónimo do Souto (Mabor)	...	19 31 3
25.º—João Marcelino (Arroios)	...	19 35 15
26.º—António S. Martins (Salg.)	...	19 36 56
27.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	...	19 37 39
28.º—Firmino Claudino (Acad.)	...	19 38 12
29.º—Eduardo Nicolau (Sport.)	...	19 40 26
30.º—Manuel J. da Silva (Porto)	...	19 43 25
31.º—Marcelino Guedes (Mabor)	...	19 45 39
32.º—António S. Neto (Loul.)	...	19 47 44
33.º—Artur Lopes (Sport.)	...	19 52 56
34.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.)	...	19 52 58
35.º—José S. da Fonseca (Sang.)	...	19 53 17
36.º—Manuel Barros (Loul.)	...	19 54 1
37.º—José Gonçalves (Sang.)	...	19 55 12
38.º—Joaquim Carrete (Sang.)	...	19 56 30
39.º—Maximino Martins (Loul.)	...	19 58 14
40.º—Onofre Tavares (Porto)	...	19 59 43
41.º—Martins Moreira (Mabor)	...	20 1 47
42.º—Maximiano Rola (Mabor)	...	20 2 4
43.º—Manuel P. dos Santos (Salg.)	...	20 4 58
44.º—António Leal Pinto (Mabor)	...	20 7 58
45.º—Diamantino Moreira (Salg.)	...	20 8 15
46.º—António Quelhas (Acad.)	...	20 13 6
47.º—Idílio F. de Almeida (Loul.)	...	20 34 17
48.º—Adão A. de Sousa (Salg.)	...	20 12 13
49.º—António Rosa Gomes (Arroios)	...	21 4 48
50.º—Francisco Manique (Arroios)	...	21 8 53
51.º—Salviano O. Ramos (Salg.)	...	21 13 23

Classificação geral do Prémio da Montanha

1.º—Manolo Rodriguez (Sang.)	...	48 pontos
2.º—Emílio Rodriguez (Sang.)	...	34 »
3.º—Amandio Cardoso (Porto)	...	30 »
4.º—Luciano M. de Sá (Porto)	...	27 »
5.º—Inácio Ramos (Loul.)	...	26 »
6.º—Edmundo S. Louro (Sang.)	...	25 »
7.º—Fernando Moreira (Mabor)	...	24 »
8.º—Fernando M. de Sá (Porto)	...	19 »
9.º—Império dos Santos (Salg.)	...	13 »
10.º—António Maria (Sang.)	...	12 »
11.º—Joaquim S. Santos (Porto)	...	11 »
12.º—António G. Cunha (Acad.)	...	9 »
13.º—Luís Gonzaga de S. (Porto)	...	7 »
14.º—Bernardino Amaro (Loul.)	...	7 »
15.º—Manuel Polido (Sport.)	...	5 »
16.º—Mário Fazio (Sporting)	...	5 »
17.º—Alberto F. Moreira (Porto)	...	3 »
18.º—Oscar de Sousa (Acad.)	...	1 »

Classificação por equipas

No que se relaciona com a classificação por equipas, não se registaram alterações, na primeira etapa de hoje, em relação à etapa de ontem. Ficou estabelecida desta maneira:
1.º—F. C. do Porto, 56 h. 29 m. 16 s.
2.º—Santalhos, 56 h. 49 m. 20 s.
3.º—Salgueiros, 57 h. 45 m. 34 s.
4.º—G. D. Mabor, 57 h. 21 m.
5.º—Académico, 58 h. 23 m. 42 s.
6.º—Sporting, 58 h. e 55 s.
7.º—Louletano, 58 h. 28 m. 50 s.



O desfile dos campinos entre alas de populares

Está a desfilar nas ruas de Lisboa um grandioso e colorido cortejo ribatejano a caminho da Feira Popular

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a sair do Largo Duque de Cadaval, nas traseiras da estação do Rossio, em direcção à Feira Popular, passando pela Calçada do Carmo, pelo Rossio e pelas Avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, António Augusto de Aguiar e de Berna, o cortejo típico ribatejano, integrado nas Festas Ribatejanas de Lisboa, promovido pelo nosso prezado colega «O Século».

Em todo o percurso, muitos milhares de pessoas aguardam, com vivo interesse, o grandioso e colorido desfile dos grupos de campinos das diversas casas de lavoura, com as suas montadas e os característicos trajos — jaqueta, colete encarnado e meia branca — dos ranchos

folclóricos, de ceifeiras, tocadores de harmónio, jogadores de pau, fandanguistas e filarmónicas, que formam um conjunto admirável, numa evocação dessa provincia tão bela, tão rica e tão forte, em todas as suas manifestações!

No cortejo, a cuja organização, bem como às outras festas deste programa, tem dado a melhor cooperação a Casa do Ribatejo, através do seu Conselho Regional, que, para o efeito, tem tido na Feira Popular, como seu delegado, o sr. Luis Costa Santos, tomam parte os seguintes ranchos folclóricos: Bempostense, da Bemposta (Abrantes); dos Malmesquenses (Alenquer); das Flores (Constancia); da Casa do Povo do Cartaxo; da Azinhaga (Golegã); Cidade Florida (Abrantes); e Amor (Tomar). E com eles segue um gentil e garrido grupo de raparigas de Alcochete, representando o Barrete Verde, grande criação de José André dos Santos, bem como três filarmónicas que, com os seus acordes, já estão a deliciar a multidão e vão animar, durante horas, as ruas do percurso e o Parque José Maria Eugénio, de parceria com as canções dos grupos regionais: a Sociedade Filarmónica Benaventense, de Benavente; a Banda Republicana Marcial Nabantina, de Tomar; e a Academia Musical União e Trabalho, de Sarihães Grandes.

Medidas de segurança para os passageiros nos barcos de carreira que atravessam o Tejo

A grande aglomeração de pessoas que, nestes domingos de Verão, procura lugar nos barcos que asseguram as carreiras entre as duas margens do Tejo veio pôr perante as autoridades competentes um grande problema de segurança, que levou à adopção de disposições que a partir de hoje foram postas em prática. Verificou-se que, nestes ultimos domingos, em que simultaneamente houve muito calor e muita gente, os passageiros dos referidos barcos não ocupavam os lugares nas salas interiores, aglomerando-se na parte superior, ao ar livre, toda a lotação, o que, pelo desequilíbrio em que ficavam as embarcações, constituía um sério risco — o de aquelas se voltarem e afundarem durante a travessia.

A ideia de uma verdadeira catástrofe não podia deixar de ser considerada. Por isso, o capitão do porto de Lisboa, sr. comandante João Francisco Fialho, determinou que, a partir de hoje, todos os passageiros sejam obrigados a viajar sentados. Para isso, formaram-se «bichas» nos cais, sendo destinados aos passageiros que primeiro entrarem os lugares na tolda das embarcações, sendo os restantes obrigados a instalar-se nos lugares existentes nas salas do interior dos barcos.

Durante a viagem, os mestres são considerados responsáveis pela segurança dos barcos e respectivos passageiros, devendo estes considerar-se, sob pena de desobediência, obrigados a seguir sentados nos lugares que lhes foram destinados, desde que outros não haja livres, o que, como regra, sucede nestes dias de aglomeração excepcional.

A VERDADE

é o único e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma, consegue-se a amizade dos céus.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Valorize o seu dinheiro

Comprando Ouro-Pratas-Joias e Relógios na Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós — 56

Um centro de treino de agentes comunistas destinados a actuar nos países ocidentais

BERLIM, 24.—O antigo castelo de Willigrad, em Mecklemburgo, na Alemanha oriental, tornou-se o centro de treino de agentes comunistas destinados a todas as partes da Europa ocidental, afirmou hoje em Berlim o «Bureau» de informação anticomunista. Diz aquela organização que 60 Belgas, Franceses e Finlandeses estavam a frequentar um treino especial.

Ernest Friedrich Wollweber, que se diz ser o chefe da espionagem da Alemanha oriental, dirige o treino.

Depois do seu curso, os agentes serão levados para Hamburgo, na Alemanha oriental, em pequenos grupos. Desta cidade regressarão aos seus países a bordo de navios estrangeiros.

Wollweber, um antigo marinheiro, de ombros largos, de 52 anos de idade, foi um importante agente russo na Escandinávia durante a ultima guerra.

A sua posição oficial é, agora, a de vice-director da Marinha Mercante na Alemanha oriental.

Homens de segurança da Alemanha ocidental, citados por fontes alemãs do Ocidente, disseram que um corpo especial de policia maritima da Alemanha ocidental tinha ordens para vigiar atentamente a «organização de espionagem Wollweber», que se espalha de Luebeck a Cherburgo.

A Policia vigiava constantemente os tripulantes russos, polacos, gregos comunistas e chineses, que chegam aos portos da Alemanha no Norte: Hamburgo, Bremen e Luebeck. Também vigia as tripulações da companhia de navegação checa no Elba.—(R.).

As férias de Eden

(Continuação da 1.ª página)

preparar na Urgeirica, um almoço frio para o tomarem num ponto aprazível durante o percurso entre Coimbra e Lisboa. Quando deixaram a Urgeirica manifestaram a direcção do hotel o agrado que a estadia ali lhes causara e a grata recordação com que deixavam aquele belo recanto de Portugal.

O casal Eden, que deve chegar ao principio da noite à embaixada britânica em Lisboa, onde ficará hospedado, faz a viagem para a capital com passagem em Santarem, a fim de observar os campos do Ribatejo.

Os ilustres viajantes são esperados às 18 horas na embaixada britânica.

Há 30 anos Pagar ou não pagar

Em 24 de Agosto de 1922, em crónica financeira o «Diário de Lisboa» ocupava-se das dividas interaliadas. Eis um período:

«Enquanto se tratou de experimentar se a América perdona as dividas, os devedores do continente afirmavam: «devemos, pagaremos; honraremos a nossa assinatura. Mas a questão mudou de figura, desde que a América deseja que lhe paguem. A imprensa francesa, aplaudindo as palavras de um homem público italiano, repete: «Se os aliados nos tivessem fornecido tropas, seria necessário agora restituir-lhe os homens que se perderam». Henry de Gouvenat escreve, dirigindo-se aos ingleses: «Deixai de reclamar o dinheiro que representa o preço da demora na nossa mobilização, e o sangue dos nossos filhos vertido para poupar o dos vossos».

Se tem o seu seguro na

está mais seguro

TEL. 23301 RESTAURANTE

VERA CRUZ

AS MELHORES SALAS DE LISBOA

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda joia como garantia da Ourivesaria Pimental. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

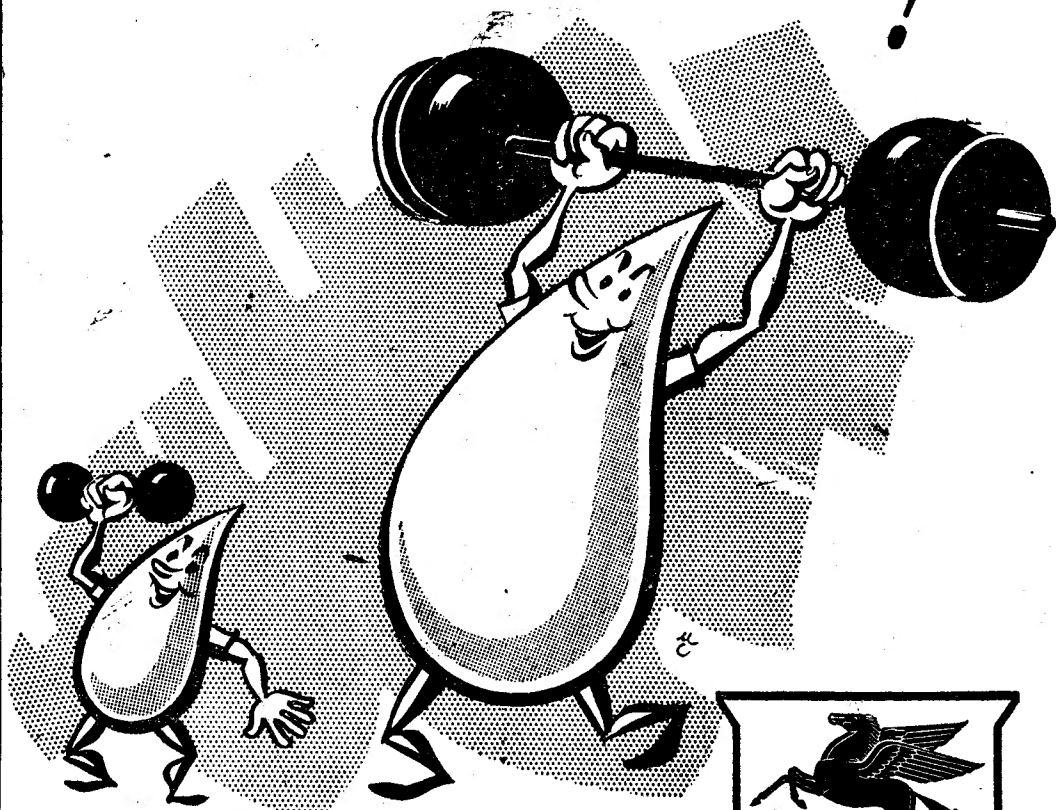
COLÉGIO MODERNO

Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande

Telefones 7 5038 - 7 5072 — LISBOA

Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRÁTICO DE COMÉRCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas próprios. Pedir informações à Secretaria, em todos os dias úteis, das 9 às 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

**PARA SERVIÇO MODERADO,
OU SERVIÇO PESADO!**



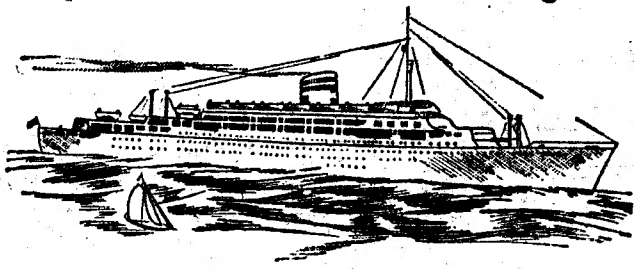
o NOVO

Mobiloil

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2456

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Se roubasse o papelito!...

NÃO FALTARIA EM SUA
CASA O PAPEL HIGIÊNICO



É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

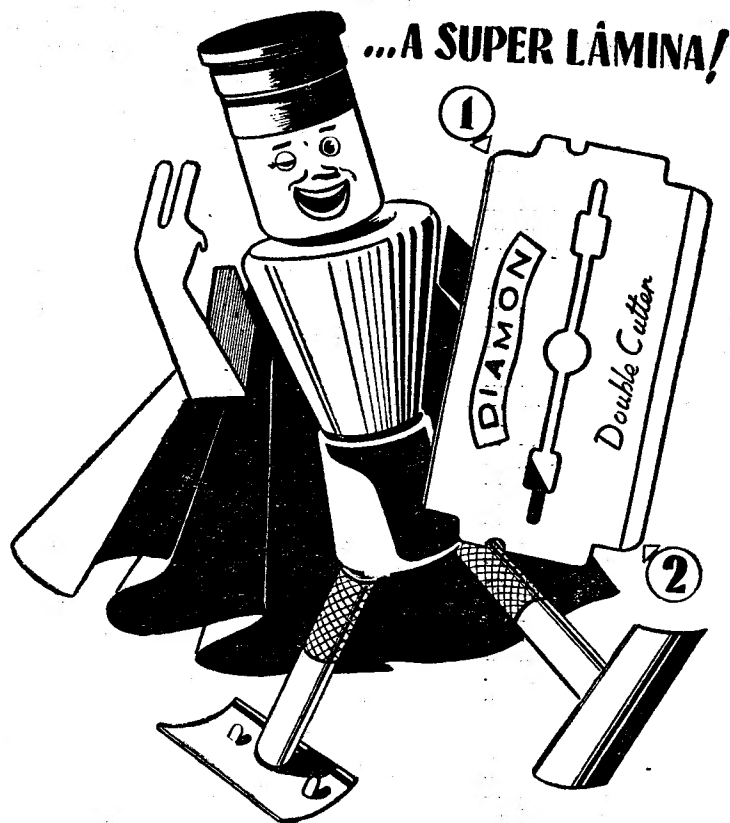
PUBLICITARIO

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASA-
QUINHOS DE VISIONS, AR-
MINHOS E PETIT GRIS
feitos por medida por artista es-
trangeiro especializado
Grandes descontos de Verão
Av. Sidónio Pais, 24—T. 48089

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550



A UNICA com 2 gumes diferentes:

1 para cada operação

A' VENDA NAS BOAS CASAS A \$100

CUTIS Sã E LISA
SÓ COM

NIVEA

O melhor para
o cuidado e
asseio da pele

Preço desde
7\$50



Evita e elimina as impurezas da cutis

Dep. PESTANA & FERNANDES, LD.ª—R. Sapateiros, 39, 1.ª-LISBOA

ERICEIRA QUINTA DA CARAVELA

VENDE-SE

Situada a 1 km. da Ericeira, boa casa de habitação,
casa para caseiro, dependências agrícolas modernas,
água abundante. Cerca de 14 hectares.

Será leiloadada em 31 do corrente mês de Agosto
às 15 horas

Informações:
Telef. n.º 77 Ericeira

Adriano Ferreira Marques AMADORA

Participa que foi dissolvida a Socie-
dade Matos & Fernandes, Lda., aguard-
ando apenas o julgamento de con-
tas.

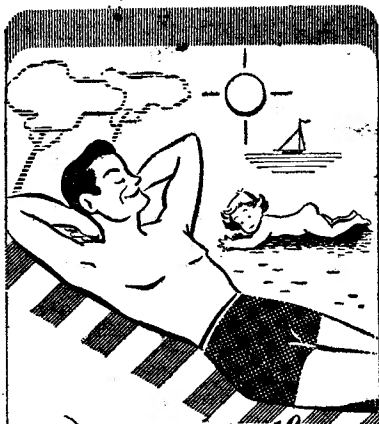
Mais afirma que se mantém entre
os sócios as Primitivas Causas que
continuam pendentes da Resolução
Final dos Tribunais. Tudo que se
afirmar em contrário é totalmente
falso.

Amadora, 24 Agosto 1952.
Adriano Ferreira Marques
(Segue o reconhecimento)

STICK E CREME
DE BARBEAR
LATOJA

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550



Defenda-se do sol...

ANTES OU DEPOIS DE UM BANHO DE SOL NA PRAIA OU NO CAMPO, APLIQUE UMA FRICÇÃO DE



Floid

SERPA

(nos dias 24 a 26 de Agosto de 1952)
A C. P. vende para Serpa Brinches bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Loulé, Faro, Montijo, Montemor-o-Novo, Silves, Portimão, Lagos, Setúbal, Évora, Estremoz, Vila Viçosa, Sourel, e das estações e apeadeiros desde Casa Branca até Funcheira, até Aljustrel e até Moura.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)...	77\$20
Sourel...	78\$80
Lagos...	89\$20

Período de venda, de 23 a 26 de Agosto. Validade para regresso, de 24 a 27 de Agosto.

**LICORES XAROPES
BRANDES CREMES**

*Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir*

CALDEIRA

CALDEIRA L.º - R. VALE FORMOSO DE BAIXO 94 - TEL. 39179 - LISBOA

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ



Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, L.º

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 - Lisboa

Acuda aos seus doentes num



Lucciolo

A prestações suaves

e sem juros V. Ex.ª pode construir o seu lar. Peça um elucidário à Cooperativa «Moradia Portuguesa» - Rua Sá da Bandeira, 245-2.º - PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

HD

HEAVY DUTY

"HEAVY DUTY" - A DESIGNAÇÃO DO MELHOR LUBRIFICANTE CONCEBIDO E REALIZADO PELA TÉCNICA MAIS APERFEIÇOADA



Sonap
MOTOR OIL

T.T.E.-H.D.

Acaba de chegar nova remessa

DO MAIS RECENTE ESPECÍFICO DAS

ULCERAS

GÁSTRICAS E DUODENAIAS

De-Nol

O único e heterodoxo método que trata

SEM DIETAS. PÓS ALCALINOS. REPOUSOS NEM REFEIÇÕES DE DUAS EM DUAS HORAS

PREPARADORES

DE-NOL LABORATORIES LTD. — AFRICA DO SUL

Representantes para Portugal: **PESTANA & FERNANDES, LDA.**
LISBOA

A' venda em todas as farmácias

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

HIDRO ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.
AVENIDA, SIDÓNIO PAIS, N.º 24-1.º
LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 4% - 1948/76

Pagamento de juros — (Cupão n.º 17)

Avisam-se os Senhores obrigacionistas que os juros do cupão n.º 17, a vencer em 1 de Setembro próximo futuro, serão pagos como segue:

— Obrigações ao portador

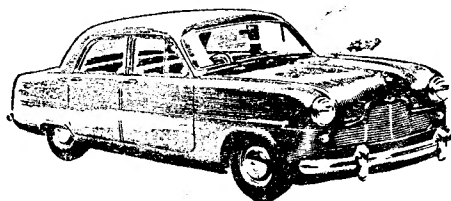
Juro ilíquido	10500 por obrigação
Imposições legais	2506,81

O pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia e nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes Bancos:

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
José Henriques Totta, Lda.
Banco Português do Atlântico
Credit Franco-Portugais

LISBOA, 22 de Agosto de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

O prof. Lopo de Carvalho falou no Brasil sobre os novos métodos contra a tuberculose

RIO DE JANEIRO, 24.—Chegou a esta cidade o prof. Lopo de Carvalho, chefe da delegação portuguesa ao XII Congresso da União Internacional contra a Tuberculose.

Entrevistado pela «A Noite», que se refere àquele cientista português nos termos mais elogiosos, o prof. Lopo de Carvalho declarou, a propósito dos resultados obtidos nos hospitais portugueses, com a Hidrazida, que há seis meses aquele medicamento está a ser utilizado, com certo êxito. Revelou-nos ainda o prof. Lopo de Carvalho que, durante o II Congresso Interamericano do «American College of Chest Physicians», pretende apresentar um trabalho original sobre a aplicação da «Angiopneumografia» no estudo farmacodinâmico de certos medicamentos.

A «Angiopneumografia» explicou o prof. Lopo de Carvalho—é um processo, uma técnica conseguida após longos estudos e que consiste em tornar visíveis os vasos pulmonares, tornando possível realizar no coração o que já se tem conseguido com êxito marcante. O processo em apreço, apresentando uma nova fase, consiste na aplicação do método em relação à acção dos medicamentos sobre a circulação pulmonar, o que constitui uma novidade.

O assistente do prof. Lopo de Carvalho, na Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Lopo de Carvalho Cancela, declarou também que está a preparar um trabalho sobre tuberculose no Mundo, no qual fará referências especiais ao Brasil, país em que mais inteligentemente se trabalha no combate à «peste branca». Na tese a ser apresentada, numa análise geral sobre a luta antituberculosa, será feita uma excepção aos países europeus sob a óptica da União Soviética, dos quais não foi possível obter dados satisfatórios. (E.).

SERVIÇOS DOS C. T. T.

Marvão pede comunicações
até às 24 horas

MARVÃO, 22.—Esta vila, sede de um concelho dos mais florescentes do distrito de Portalegre, a 900 metros de altitude, recebe diariamente um grande número de visitantes nacionais e estrangeiros. A vila dispõe agora de uma estalagem, a qual imprimiu um cunho de rusticidade, conforto e boa alimentação à alentejana, o seu proprietário e nosso correspondente sr. Jeremias da Conceição Dias. Acontece, porém, que Marvão encerra a sua estação dos C. T. T. às 18 horas, ficando o concelho privado de comunicações com o resto do País, pelo que se espera que o sr. administrador dos C. T. T. ordene a reparação desta falta que tanto afecta os interesses locais, sem se esquecer, também, a eventual necessidade de chamar socorros médicos ou bombeiros. Solicitamos, por isso, providências de quem de direito para que, pelo menos, até às 24 horas, Marvão possa ter comunicações telefónicas.

As cerimónias de encerramento do «Dia do Bombeiro»

Para conclusão das cerimónias comemorativas do «Dia do Bombeiro», que começaram na segunda-feira passada, data do aniversário de vitória dos bombeiros portugueses, chefiados por Guilherme Gomes Fernandes, no Concurso Mundial de Paris, houve hoje, na capital e em várias localidades, romagens às campas dos soldados da Paz.

Em Lisboa, as cerimónias promovidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses tiveram começo às 10 horas, no cemitério dos Prazeres, a cuja festa se reuniram as quatro secções de bombeiros voluntários da capital (Lisboa, Ajuda, Lisbonenses e Campo de Ourique), com os respectivos comandos.

Em formatura, os voluntários dirigiram-se, primeiramente para o mausoléu dos Sapadores Bombeiros, onde se encontrava formada uma deputação daquele batalhão, sob o comando do chefe Domingues Pais. Ali foi colocada uma palma de flores naturais, após o que os voluntários desfilarão em continência.

Dali os voluntários seguiram para junto do talhão privativo daquele batalhão, em cujas campas depuseram flores. Depois destas piedosas romagens foram ainda prestadas homenagens a Guilherme Cossoul, que foi o precursor do voluntariado em Portugal, fundando a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, a mais antiga do País, em cujo mausoléu foram depositadas flores, assim como no jazigo de Dias da Silva, que foi ajudante dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

VIDA MILITAR

Na Base Aérea de Tancos

TANCOS, 24.—Nesta Base Aérea realizou-se a inauguração, após importantes obras de adaptação, de um edifício destinado a palestras e apresentação e discussão de temas táticos, e dotado de um equipamento sonoro de projecções de filmes e mapas militares.

Realizou-se uma pequena festa em que o comandante da Base, sr. coronel Dário de Oliveira, congratulando-se por ser a sua unidade a primeira a possuir tão completas como excelentes instalações, agradeceu o esforço despendido, quer pelo sr. capitão Fernando Frutuoso, quer pelo restante pessoal, para se conseguir a efectivação de tal obra.

O CASO DO FURTO DE ACÇÕES

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—Causou a maior sensação nesta localidade a notícia que anteontem publicamos sobre o resultado das investigações levadas a cabo pela Polícia Judiciária, acerca do desaparecimento de um lote de acções no valor de 2.500 contos da residência da sr. D. Maria Eugénia de Castro e Brito, viúva abastada, de Montemor-o-Velho, que faleceu sem parentes próximos e cuja fortuna está avaliada em 30 mil contos e não era 3 mil, como noticiámos por lapso.



A deposição de flores na campa de um bombeiro

te dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

Daquela cerimónia, os voluntários seguiram, em viaturas, para o cemitério do Alto de S. João, ao mesmo tempo que uma outra deputação do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob o comando do ajudante Baldomero. Ali colocaram flores, no jazigo onde se encontram os restos mortais do malogrado major-aviador António Rodrigues Alves, que foi voluntário e depois comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa, e nos covais do talhão privativo dos Voluntários, onde se encontravam algumas famílias dos falecidos, e ainda no jazigo de José Augusto Madeira, que também foi o presidente dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

A Liga dos Bombeiros Portugueses esteve representada, em todas as cerimónias, pelos srs. comandante Joaquim Gourinho, presidente, e Manuel Vitor da Silva, secretário, e José Dias Ferreira, vice-presidente da mesa dos Congressos e comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

As «bodas de prata» da Associação de S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 24.—Passando no dia 27 do corrente o 25.º aniversário da fundação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alportel, leva esta a efeito nesta data, para comemorar as suas «bodas de prata», uma festa que constará de: 1.ª 8 horas, seguida de missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos; 2.ª 13 horas, inauguração de uma sirene para alarme de incêndios e calamidades, na torre do novo edifício do cinema; 3.ª 22 horas, sessão solene, para a qual estão convidadas as autoridades locais e corporações do distrito, seguida de passagem do filme «O Fogo», e baile no recinto das verbenas dos Bombeiros, uma das melhores de toda a província, e às 23 horas, «Porto d'honra», aos convidados.

Em Peniche

disputou-se hoje

o I Concurso Internacional

de Pesca Desportiva

PENICHE, 24. (Pelo telefone)—Está a decorrer no meio do maior entusiasmo o Concurso Internacional de Pesca do Mar, o maior até hoje realizado no País, pois que nele tomam parte cerca de 300 concorrentes, estando representados todos os clubes da modalidade e algumas equipas espanholas.

Às 7 horas, foram hasteadas as bandeiras dos países concorrentes na praça Jacob Rodrigues Pereira, sendo a guarda de honra prestada por uma delegação dos Bombeiros Voluntários e estando presentes as autoridades locais, comissões organizadora e técnica e todos os concorrentes devidamente equipados, ouvindo-se os respectivos hinos no momento do içar das bandeiras.

Em seguida procedeu-se à arrematação das canas de pesca, tendo sido rijamente disputadas algumas das equipas mais populares, atingindo a das senhoras alto preço.

Procedeu-se depois ao sorteio dos pesqueiros e às 10 horas foi dado início ao concurso, no meio de grande animação.

Esta vila regista um movimento desusado.

Às 11 horas chegaram as excursões dos clubes: Centro Espanhol e Juventud de Galicia, de Lisboa, que foram recebidas e saudadas nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal, sr. António da Conceição Bento.

O encerramento do concurso efectua-se às 18 horas e 30 minutos e o controle da pesagem do peixe para a classificação será uma hora depois, seguindo-se um «Porto de honra» no Club Recreativo, oferecido pela Comissão Organizadora a todos os concorrentes.

Às 22 h. e 15 m., no Cine Teatro, o sr. governador civil do distrito procederá à entrega dos valiosos prémios, entre os quais se destacam grandes taças, placas comemorativas, medalhas e objectos de arte. Seguir-se-á um sarau de variedades.

Abre amanhã

a Feira de Alcobaça

ALCOBAÇA, 24. (Pelo telefone) — Encontram-se instaladas, no Parque Municipal, onde amanhã será inaugurada a feira anual de São Bernardo, numerosas barracas de comes e bebes, furturas, carreiras de tiro, bem como carroças, pistas de automóveis, fantoches, circo, etc. Nesta feira—uma das mais antigas do País—, todos os anos se fazem transacções de grande vulto, merecendo destaque a grande feira de gado, na qual serão expostos os melhores exemplares de touros, vacas, novilhas, novilhas, varrascos, porcas de criação e ninhadas.

Os automóveis em Angola

LUANDA, 24.—Era de 14.400 o número de viaturas automóveis existentes em Angola no dia 31 de Dezembro de 1951. Nesta data as matrículas ultrapassam 18.000.—(L.).

flexaret
A MÁQUINA FOTOGRAFICA QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DOS AMADORES PORTUGUESES

IMAGENS NITIDÍSSIMAS
PARA GRANDES AMPLIAÇÕES

REFLEX, 6x6 cm

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR. R. COMENDADOR 44-45-46 TEL. 35066 LISBOA

Leia o «SEMPRE FIXE»

**PARA AÇOS
F. RAMADA**

PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

O arcebispo de Braga

celebrou missa
no acampamento

escutista de Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone)—Para encerramento do 9.º Acampamento dos Escutas, que há dias funcionava no Choupal, o sr. arcebispo-prímaz de Braga, assistente nacional do C. N. E., celebrou missa, com a assistência dos escutas nacionais e estrangeiros, dos dirigentes, dos alunos, da Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, dos srs dr. Moura Relvas, deputado, tenente-coronel Sanches, comandante interino da G. N. R., capitão Paulo Afonso, comandante da P. S. P., e de muito povo.

O sr. arcebispo-prímaz foi recebido, no acampamento, com as saudações do escutismo.

A missa foi celebrada segundo o rito bracarense, e, ao Evangelho, o celebrante dirigiu uma exortação á juventude, na qual, historicando a criação do escutismo, disse que a Terra da Promissão estava á vista e, para a alcançar, tinham de caminhar com confiança, orientados por Cristo e pela Santa Igreja.

O prelado visitou depois os vários campos, acompanhando com os dirigentes.

Às 16 horas, realizou-se a sessão de encerramento, na qual o secretário-geral, reverendo padre Manuel Ferreira da Silva leu uma mensagem, na qual afirmou que naquele acampamento tiveram viva compreensão do que é a fraternidade e sentiram bem como, entre indivíduos de várias nações, falando diversas línguas e pertencendo mesmo a diferentes religiões, se pode resolver o único problema que atormenta o Mundo: o da Paz.

Neste campo—acrescentou—havia uma palavra que, define a disciplina dos escuteiros e que era tratarem-se por irmãos; e deste mesmo acampamento a conclusão que se tira é a única verdade que o escutismo pretende lançar no Mundo—a verdade da caridade, base da fraternidade e da Paz.

Fez-se depois a distribuição dos prémios dos vários concursos efectuados, e houve exhibições de alguns números folclóricos e o arriar das bandeiras, com as devidas honras.

À noite, realiza-se o grande «fogo de despedida».

O funeral do dr. Schumacher

HANOVER, 24.—Duas filas de mil archotes iluminavam a noite passada as ruas de Hanover, mergulhadas numa neblina fraca, enquanto o cortejo fúnebre com a urna do chefe socialista Kurt Schumacher chegou por estrada, vindo de Bonn.

Deverá ser enterrado depois no cemitério local desta cidade, que o elegem para o Parlamento.—(R.).

Os professores universitários

que seguem para Angola
effectuaram visitas em S. Tomé

S. TOMÉ, 24.—Os professores universitários drs. Gonçalves Rodrigues, Gonçalves Pereira e Luís Pinto Coelho, e o director do Instituto de Medicina Tropical, dr. Fraga de Azevedo, a convite do encarregado do Governo desta provincia, aproveitaram a sua passagem por S. Tomé, para visitar as obras sociais de maior importância. Assim, estiveram na Casa de Repouso, na Residência do Morro da Trindade, no Bairro «Prof. Marcelo Caetano» e em outras organizações.

Também passou nesta cidade, a missão do Instituto Superior de Agronomia chefiada pelo eng.º agrónomo Valente de Almeida. Os componentes da missão visitaram algumas roças na companhia do chefe da Repartição de Agricultura.—(Lusitania).



O artigo de Gilberto Freyre sobre João de Barros

(Continuação da 1.ª página)

Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro.

Mas o ideal é que fosse uma catedral móvel. Que funcionasse um ano no Brasil, outro em Portugal. Que se deslocasse do Rio de Janeiro para Coimbra e de Coimbra para Lisboa, de Lisboa para S. Paulo ou para a Baía ou para o Recife; e daí para Belo Horizonte ou Porto Alegre.

Este talvez fosse o melhor destino de uma catedral permanente de altos estudos luso-brasileiros de literatura, sociologia, história: o de ser uma catedral móvel. O de ligar universidades umas ás outras institutos uns aos outros, academias umas ás outras, e

O PORTO pelo telefone

O 77.º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto

PORTO, 24.—(Pelo telefone)—Prosseguiram hoje os actos comemorativos do 77.º aniversário da velha e gloriosa associação de bombeiros, que foi fundada por um grupo de abnegados portugueses, do qual fazia parte Guilherme Gomes Fernandes. Às 10 horas, foi rezada missa, na igreja da Trindade, á qual assistiram todo o corpo activo, comando e direcção daquella instituição, comandante José de Brito, do Conselho de Serviço de Incendios, primeiro e segundo comandantes dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Guilherme de Carvalho, representando o comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, muitas pessoas das famílias dos bombeiros e numeroso publico.

Pelo celebrante foi feito o elogio do voluntariado português. Esta tarde, realizaram-se vários actos, entre os quais uma parada de bombeiros, na qual tomaram parte numerosas corporações que se dirigiram ao cemitério do Repouso, onde foi deposita uma coroa de louros, no túmulo onde repousam os restos mortais de Guilherme Gomes Fernandes, seguindo-se depois na sede social uma sessão solene e outros numeros do programa.

Um numeroso grupo de antigos voluntários que dedicadamente serviram durante muitos anos a velha associação do Pátio do Paraíso, também comemorou o aniversário que hoje passa com uma festa de confraternização da qual fez parte uma missa de sagração por alma de todos os camaradas e sócios falecidos, na Sé. Após que foram em romagem ao túmulo do mestre Gomes Fernandes, onde houve um minuto de silencio. O mais velho dos voluntários, Manuel Botelho, depois um grande ramo de flores. Às 15 horas, realizou-se no palácio de Cristal um almoço de confraternização, assistindo, entre outras pessoas, o capitão António Miranda e engenheiro Costa Pereira, respectivamente, actual e antigo comandantes da corporação, e dr. Barata da Rocha. À tarde, os voluntários visitaram as novas instalações da Associação e uma exposição de fotografias e documentos relacionados com a vida da corporação de há quarenta anos para cá.

Casa assaltada

A sr.ª Laura Soto, moradora na Rua António Cândido, 328, queixou-se á Policia de que os gatinhos, na madrugada de hoje, assaltaram, por meio de chave falsa, a sua residência, donde furtaram salvas de prata e joias no valor de vinte contos.

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente appareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu medico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

À venda nas Farmácias

FÉRIAS UTEIS? Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos Vinhos

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

não apenas o Brasil a Portugal. O de ser ocupada não por um professor só, porém, por vários, animados cada um a seu modo ou dentro da sua especialidade pelo mesmo sentimento que tem animado a brilhante e incessante intellectualidade de João de Barros; o sentimento de que portugueses e brasileiros somos realmente irmãos. O sentimento de que a fraternidade luso-brasileira, em vez de simples figura de retórica, é alguma coisa de substancial.

Precisa apenas este sentimento, ou esta realidade substancial, de homens de estudo, de homens de letras, de homens de Estado, que dela se apercebiam melhor e saibam retirar de sua força ainda meio ignorada, valores e símbolos de sugestão mais fortemente unificadora de duas nações, num povo: ou numa só cultura, esplendidamente rica na sua diversidade.

Esta causa tão importante no seu aspecto intellectual, quanto no politico, exige que, quanto antes, se estabeleça nas universidades do Brasil e de Portugal e fundada por um grupo de brasileiros e portugueses que se responsabilizem por sua manutenção, uma catedral permanente e móvel de altos estudos luso-brasileiros. E para essa catedral é que lembro daqui, numa homenagem a João de Barros, que se afaste do convencionalismo dos banquetes grandiosos, das supercomendas officiais e dos bustos ou medalhões em bronze o nome do illustre homem de letras português.—(L.).

As festas de Aljubarrota

foram inauguradas com missa campal e parada de legionários

ALJUBARROTA, 24.—(Pelo telefone)—Em comemoração da batalha de Aljubarrota, houve hoje várias solenidades ás quais assistiram autoridades civis e militares.

No campo de S. João, onde houve missa campal, encontrava-se uma força de lança do nucleo, 33, da L. P., com sede em Aljubarrota.

O comandante distrital convidou o sr. coronel Gomes Pereira, comandante de Artilharia 4, a passar revista á força da légia, após o que se realizou a missa campal, sendo celebrante o rev. José Alexandre Coelho Casimiro.

Após a missa, o padre Casimiro proferiu uma vibrante allocução exortando os legionários a cumprir os seus deveres e salientando que, naquele mesmo campo, tinha orado por Portugal D. Nuno Alvares Pereira.

Houve depois uma sessão solene na sede do nucleo da Legião Portuguesa, usando da palavra o rev. Manuel Angelo da Silva, que convidou a menina Maria Celeste Faustino Anjos a descer o retrato do comandante distrital sr. major Simplicio Virgolino. Em seguida falou o presidente da Camara sr. Julio Fernandes Biel, que manifestou o seu regozijo pela homenagem prestada ao comandante distrital da Legião. Por fim, encerrou a serie de discursos o homenageado que agradeceu a manifestação de apreço que acabavam de lhe prestar.

Seguiu-se uma visita á sede da Misericórdia e ao respectivo posto médico.

As forças da légia desfilarão pelas principais ruas de Aljubarrota e prestaram continência, na praça principal, ás entidades officiais.

Na Estalagem do Cruzeiro foi oferecido um almoço a todas as entidades e no atrio da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres foi também fornecido aos legionários um almoço.

Desastre de motocicleta perto de Sacavém

Francisco Luís Abalada, de 39 anos, empregado no comércio, residente no Beco das Taipas, 20, a Chelas, e João António Rebordão Pires, de 21 anos, serralheiro, morador no Largo de Chelas, 9, saíram de passeio numa moto, conduzida pelo primeiro.

Quando seguiam um pouco para lá de Sacavém, junto das fábricas Olajo, atravessou-se-lhes pela frente o menor Manuel Lopes, de 14 anos, de Sacavém, e o atropelamento tornou-se inevitável, sendo projectados os passageiros.

Em dois automóveis particulares, os feridos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados, pois o Francisco Abalada apresenta fractura dos dentes, ferimentos na cara e contusões no corpo; o Rebordão está em estado de choque; e o pequeno Lopes tem igualmente diversas contusões e ferimentos no corpo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 30.º; mínima, 17.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.º; mínima, 17.º.

Uma burla gigantesca no Brasil

com a venda de passagens para a Europa

RIO DE JANEIRO, 24.—A Policia está occupada em decifrar um caso de burla, do qual foram vítimas muitas centenas de pessoas, que tiveram prejuizos até agora calculados em milhões e milhões de cruzeiros.

A história vem de longe e começou em 1945 com as remessas do chamado «pacotes de ajuda», á Europa, os quais eram angariados no Brasil e noutros países, e sob a alegação de serem destinados a matar uma parcela de fome que reinava no após-guerra em alguns países europeus.

Os pacotes, porém, tinham outro destino, obtendo os «beneméritos» lucros espantosos, com a venda dos produtos.

Entre esses «beneméritos» havia um tal Kurt Stenfield, que depois transformou a sua «empresa» em agência de turismo, á qual deu o nome de «Transocean Travel Service» e onde se faziam grandes negócios com o cambio negro de dólares.

Uma onda de propaganda permitiu a expansão das iniciativas criminosas da Transocean. O seu proprietário-gerente, o tal Kurt, associado por coincidência a outro Kurt, de apelido Dangle, promoveu a nomeação de representantes em S. Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Berlim, Frankfurt-sobre-o-Meno e Munich. Em breve havia uma grande «Companhia».

Às portas deste par de «negociantes» batiam cidadãos interessados em viajar, com passagens de ida e volta ou, desejosos de mandar buscar á sua terra parentes e amigos, todos fiados na honorabilidade de ambos os sócios e na de uma empresa com nome americano.

Ali vendiam passagens, transaccionavam moeda, contratava-se transporte de mercadorias na base de cruzeiros, desvalorizadíssimos, mas ainda suficientemente garantidos pelo Tesouro, para aquelles operações simples; e, em troca, os que procuravam a «Transocean» recebiam promessas.

Algumas pessoas embarcaram, realmente, outras embarcaram e ficaram no lugar de destino, pois não lhe foram fornecidos os bilhetes de regresso, mas apenas as idas; e umas ultimas enviaram objectos por intermédio da agência e sem dinheiro e sem objectos ficaram.

A divulgação desses factos foi agora feita como resultado dos trabalhos da Policia, que se pôs em campo, depois de receber uma denuncia de um comerciante alemão, Alois Wernier, que pagou 60 mil cruzeiros para a viagem de duas pessoas á França nos vapores «Provençe» e «Bretagne», mas que fora informado sobre a impossibilidade do regresso das mesmas, por falta de passagens de volta. Os Kurt teriam embolsado a quantia correspondente.

Com o prosseguimento das investigações, verificou-se afinal que a Transocean era concessionária exclusiva das companhias maritimas «Comercial» e «Agência Camara» que, tudo indica, agiram de boa fé nesta história. O resultado, porém, é que 800 vítimas permanecem na Europa, com as passagens pagas á «empresa».

O Kurt Stenfield, principal responsável pela falcatura, fugiu para a Argentina.

O «escritório» fechou as portas, pois o seu procurador, sr. Goldschub, antigo corretor de Kurt, desligou-se do negócio, em vista das reclamações que ia recebendo enquanto ainda agia o seu patrão.

A situação difficil da Transocean vinha a revelar-se desde os primeiros meses do ano. Mas as noticias seguras são no sentido de que a falta de numerário foi operada em Julho, ocasião em que Stenfield annunciou «uma viagem á Argentina com a sua secretária, para «arranjar dinheiro com amigos portenhos». Desde então, porém, ninguém mais soube da sua existência.—(E.).

O «Bartolomeu Dias» seguiu do Funchal para Casablanca

FUNCHAL, 24.—Largou deste porto com destino á Casablanca, onde permanecerá alguns dias, o aviso «Bartolomeu Dias», que anda em viagem de exames de guadasmarinhas.

Este navio fundeará no dia 30, na baía de Cascais, para receber a bordo, no dia seguinte, o sr. presidente da Republica, que assistirá ao festival náutico de encerramento do Campeonato do Mundo de «Sars», acompanhado por vários membros do Governo e do Corpo Diplomático.



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

A importância e o significado da visita de Eden à Jugoslávia

LONDRES, 23 — O embaixador da Jugoslávia em Londres, que regressou dum viagem de três semanas pela Inglaterra e Escócia, fez hoje declarações aos jornalistas a respeito da próxima visita de Anthony Eden a Belgrado.

«Neste momento, disse o embaixador, os contactos pessoais entre estadistas europeus só podem dar bons resultados. Sinto-me satisfeito por ser possível efectuar-se esta visita numa altura em que há verdadeiros amigos da Jugoslávia a governar na Inglaterra».

O embaixador lembrou então que, em 1940, o secretário do Foreign Office desejou visitar a Jugoslávia, «mas os dirigentes jugoslavos desse tempo não concordaram com o projecto». A propósito, fez notar que há muito tempo se não regista a visita dum membro do Governo britânico a Belgrado, declarando que espera poder estar na capital do seu país quando ali chegar o secretário do Foreign Office.

Na sua digressão pela Inglaterra, o embaixador foi convidado de honra de várias municipalidades e diversos organismos. Declarou ter ficado encantado com a «muitíssima amabilidade» manifestada a respeito da Jugoslávia por muitas centenas de cidadãos britânicos com quem teve ocasião de conversar. — (F. P.).

O auxílio à Jugoslávia

LONDRES, 24 — Chegou-se a um acordo sobre a ajuda à Jugoslávia da parte da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França durante 1952-53, disse uma mensagem da agência noticiosa oficial jugoslava citada na noite passada por rádio Belgrado numa emissão recebida em Londres.

O chefe da missão económica britânica na Jugoslávia está a redigir um projecto de acordo com base nas propostas dos três países e das contrapropostas feitas pela Jugoslávia.

Espera-se que o acordo seja assinado para a semana. — (R.).

Pede-se nos Estados Unidos a formação do terceiro partido

CHICAGO, 24. — O coronel Robert McCormick, editor do «Chicago Tribune», pediu esta noite a formação de um «Partido Americano».

O coronel, que toda a sua vida foi republicano, em discurso proferido pela rádio pediu aos seus ouvintes que não votassem por nenhum dos candidatos principais, general Eisenhower e Adlai Stevenson. Disse: «É preciso que se concentrem na votação de candidatos patrióticos para o Congresso em ambos os partidos. Creio que o Partido Americano deve nomear candidatos à presidência e à vice-presidência em 1956. Acrescentou que Eisenhower foi nomeado e está inteiramente cercado por homens que sabem exactamente aquilo que querem, o que não é grande coisa para este país.

Classificou Stevenson de «nomeado pelo Congresso das Organizações Industriais de que o actual Partido Democrático é apenas um aspecto falso e que tenciona destruir inteiramente a iniciativa e a propriedade particular». — (Reuter).

Uma brigada de socorro penetrou esta noite na caverna onde há nove dias estão quatro Suíços mas começou a chover violentamente e a operação de salvamento parece comprometida

STALDEN, 24. — Um grupo de salvamento penetrou ontem à noite na gruta inundada onde quatro Suíços se encontram bloqueados desde há nove dias. O grupo entrou ali a despeito de, anteriormente, se ter anunciado que não seria feita qualquer tentativa antes desta manhã. Atingiu-se a primeira caverna, a 700 metros da entrada, e enviou-se uma mensagem telefónica de que tudo seguia bem. Os salvadores seguiram na direcção da caverna seguinte de onde goteja a água. Depois disso, é incerto se poderão prosseguir até a ravina Alligator, a 1.500 metros da entrada. Espera-se que os homens bloqueados estejam muito para além da ravina Alligator, no «Pátio da Catedral», a mais de 2 quilómetros da entrada.

O primeiro grupo de três homens seguiu bastante depressa e leva abastecimentos de auxílio. Seguiram seis soldados suíços com equipamento telefónico.

Receia-se muito que os exploradores que se encontram bloqueados, mesmo que estejam vivos, se encontrem na última fase de esgotamento e de depressão mental. O chefe do grupo bloqueado é o professor Alfred Boegli, de 40 anos.

A segunda mensagem telefónica do grupo de salvamento, bastante depois da primeira, foi de que lhe era impossível atravessar a segunda caverna e que regressava.

A brigada de salvamento comunicou encontrar-se na periferia do «Lago» na primeira caverna às 2 e 30 (hora local), na sua segunda tentativa para conseguir passar. Poucos minutos depois, uma chamada telefónica anunciava que o primeiro homem tinha conseguido atravessar para o outro lado num barco de borracha. Havia apenas um pequenissimo espaço entre a superfície de água e o tecto da «caverna de areia». O barco de borracha foi puxado por um cabo que tinha atado e um segundo homem iniciou a travessia para dentro da caverna. Três homens da brigada atravessaram a caverna no barco de borracha e atingiram terra seca no outro lado.

Mas este primeiro êxito foi imediatamente contrabalançado por um acontecimento mais recado do que qualquer outro. Às 3 e 30 começou a chover pela primeira vez desde quinta-feira à noite. Não havia possibilidade de se dizer se se tratava de um aguaceiro passageiro ou do início de uma longa chuva que poderia vir a encher novamente a caverna com água.

Chuvas fortes poderiam mesmo cortar a retirada aos três membros da brigada de salvamento que conseguiram entrar na caverna.

Verificando que a Caverna do Inferno estava seca, os membros da brigada estolveram prosseguir o caminho para a ravina Crocodilo. Os soldados vão tentar passar um fio telefónico através dos primeiros membros da brigada de salvamento. Estes trabalhavam numa temperatura suficiente-

mente fria para que as suas mãos e respiração largassem vapor de água branco no contraste da escuridão.

As rochas estavam cobertas por uma camada de lama escura, deixada pela descida das águas. Os homens da brigada de socorro estavam em breve cobertos de lama espessa, enquanto procuravam avançar numa corrida que poderia tornar-se desesperada contra a chuva que caía cá fora. Verificando que a ravina Crocodilo estava inundada até ao tecto, regressaram abatidos para o comunicar aos homens que se encontravam junto do telefone, sendo o facto imediatamente transmitido para fora.

Decidiu-se que todos os homens trabalhariam na instalação do fio telefónico até junto da ravina Crocodilo e que, depois, viessem para fora descansando na esperança de que a água descesse.

Ainda chovia com certa intensidade às 4 e 30 e as brigadas foram informadas da ameaça. — (R.).

A operação foi suspensa

MUOTATHAL (Cantão de Schwytz), 24. — A brigada de socorro que tentou chegar à fala com os quatro espeleólogos, isolados pelas águas na «Boca do Inferno», regressou às 6 horas de hoje ao ponto de partida, depois de instalar uma linha telefónica até ao sifão n.º 2. Às 11 horas, será enviada uma patrulha de reconhecimento, para verificar se a água continuou a baixar ou se, pelo contrário, as recentes chuvas fizeram subir novamente o nível. — (F. P.).

O ministro britânico da Aeronáutica está a inspeccionar as bases do Médio Oriente

FAYED, 23. — Um informador do comando da aviação britânica do Médio Oriente desmentiu categoricamente as informações provenientes de Bagdad, segundo as quais o ministro da Aviação do Governo inglês, lord de Lillie and Dudley, teria renunciado a continuar a sua inspecção às bases aéreas britânicas dessa região para regressar urgentemente à sede do comando britânico do Médio Oriente, em Fayed.

Segundo o referido informador esclareceu, o ministro só chegará a Fayed na segunda-feira, como estava previsto, não regressando hoje, como se dizia na Imprensa local desta manhã. O ministro continua normalmente a sua viagem de inspecção, disse também o informador, mas alguns jornais locais pretendem que teria renunciado a visitar o Iraque e as bases do Golfo Pérsico e Aden. Segundo as explicações oficiais nada se alterou no itinerário previsto e nada justificaria um regresso precipitado, visto ser perfeitamente normal a situação no Canal de Suez.

O ministro da Aviação do Governo inglês está a fazer uma inspecção às bases aéreas britânicas no Médio Oriente, na qual percorrerá 12.000 quilómetros. Passará 24 horas na Zona do Canal, seguirá depois para a Líbia e, por fim, regressará a Inglaterra. — (F. P.).

Nova nota de Moscovo às três potências sobre a Alemanha

MOSCOVO, 24. — O Governo soviético propôs a noite passada uma reunião das quatro potências, o mais tardar até Outubro, para discutir uma agenda de três pontos sobre um tratado de paz com a Alemanha, um Governo de toda a Alemanha e uma Comissão eleitoral alemã.

A proposta foi feita numa nota soviética de 12 páginas dactilografadas, entregue aos embaixadores britânico, americano e francês em Moscovo, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vishinsky.

A nota respondia a uma proposta ocidental para um encontro das quatro potências, a fim de discutirem apenas a questão da Comissão eleitoral alemã.

A nota soviética é a quarta de uma série enviada às potências ocidentais desde que o Governo russo propôs, no dia 10 de Março, uma reunião das quatro potências para discutir um projecto de tratado de paz com a Alemanha.

Uma análise dos desenvolvimentos nos últimos seis meses sobre a Alemanha mostra que se está progredindo mais vagarosamente e que o período de tempo entre cada um se está alargando.

As três potências preparam a sua primeira resposta em 15 dias, a segunda em 32 e a terceira em 47.

A União Soviética preparou a sua primeira resposta em 17 dias, a segunda em 11 (entregue na véspera da assinatura dos acordos de Bonn) e a terceira em 44, quase tanto tempo como as potências ocidentais levaram para responder à nota de 10 de Julho.

Observadores ocidentais em Moscovo acreditam que a actual nota soviética não seja de ordem a evocar uma resposta rápida das três potências. — (Reuter).

A Rússia propõe que representantes das duas Alemanhas assistam à conferência

PARIS, 24. — Diz a Emissora de Moscovo que o Governo da U. R. S. S. propõe na sua nota que, na conferência dos representantes das quatro potências, a questão da retirada das tropas de ocupação com base na Alemanha seja discutida e que representantes da República Federal alemã e da República Democrática Alemã sejam convidados a essa conferência. — (F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

dito os dois estadistas, «que nos estão a atirar a todos para um verdadeiro suicídio. Se nos irradiarem, vão descreditar o partido inteiro».

Resta ver se o exército aprovará a política neste momento praticada pelo Partido Wafd, que resolveu recomençar a sua propaganda antibritânica na altura em que Aly Maher retoma o diálogo com o Ocidente. — (F. P.).

Os motins de Kafr El Dwar

CAIRO, 24. — Amin Hafez Afifi, filho do dr. Hafez Afifi, que havia sido chefe do gabinete real de Faruk, foi novamente preso ontem à noite, por causa das recentes manifestações em Kafr El Dwar. O acusador publico disse haver «provas de incriminação» contra Amin Hafez Afifi. — (R.).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS



**AO ULTIMO FIGURINO
SALDA**

Juntamente com as sedas e algodões um grande
sortido de lãs com 50 %

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

OS ACEPISES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA RECEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana